

PRESTAÇÃO DE CONTAS CG 02/2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º QUADRIMESTRE 2025 – CG 02/2021

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: DDFL (Diretoria de Difusão Formação e Leitura)



CONTEXTO OPERACIONAL, ECONÔMICO E FINANCEIRO

2º Relatório Quadrimestral - 2025

CONTEXTO OPERACIONAL ARTÍSTICO

O segundo quadrimestre de 2025 foi marcado por intensa atividade artística da Fundação Osesp, com destaque para a consolidação da Estação Motiva Cultural como novo polo cultural da cidade.

Entre os dias 29 de junho e 28 de julho, a Fundação Osesp realizou a 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, com curadoria artística da Fundação Osesp e participação de renomados artistas nacionais e internacionais. O Festival contou com 84 apresentações, distribuídas entre Campos do Jordão e São Paulo (espaços do CCJP). O Festival foi classificado em dois módulos: o formativo e o de performance. O primeiro com 40 apresentações e o segundo com 44, das quais 15 ao ar livre. O evento teve um forte foco pedagógico e inovou na seleção dos participantes. Foram 218 alunos classificados, nas modalidades de música orquestral, de câmara e antiga. Um diferencial foi a possibilidade de escolha da modalidade mais alinhada ao perfil de cada bolsista, tornando a experiência mais personalizada. As durações de participação variaram: uma, duas ou quatro semanas. No total, houve 564 participações, equivalentes a 141 bolsas integrais distribuídas ao longo das quatro semanas. Esse novo modelo ampliou o alcance formativo, permitindo que mais jovens músicos vivenciassem a experiência dessa edição do Festival, mesmo que por períodos diferentes.

A Temporada Osesp 2025 seguiu com sua programação de excelência, incluindo a estreia de obras encomendadas a compositores contemporâneos e a participação de solistas como o pianista Tom Borrow, a mezzo-soprano Luisa Francesconi, o barítono Paulo Szot e o pianista Cristian Budu. O Coro da Osesp juntou-se ao Coral Paulistano e no final do mês de maio prestaram um tributo à maestra Naomi Munakata que por muitos anos dirigiu o Coro da Osesp. O Coro, sob a direção de Thomas Blunt, apresentou nesse 2º quadrimestre, programas dedicados à música coral sacra e contemporânea, com destaque para as obras “Requiem” de Mozart e a “Missa Nelson” de Haydn.

A programação diversificada da Estação Motiva Cultural incluiu concertos de coro, de câmara, recitais, espetáculos de dança, teatro, jazz, atividades educativas e outras linguagens, ampliando o alcance da Fundação para novos públicos.

O Programa Descubra a Orquestra intensificou suas ações, com novos módulos de formação para professores e 13 concertos didáticos que alcançaram mais de 13 mil alunos principalmente da rede estadual de ensino.

O projeto “Encontros Históricos”, que trouxe ao palco a São Paulo Big Band e nomes da música popular, apresentando entre maio e agosto, nomes como Sá & Guarabira, Gabriel Sater, Ivan Lins, Zizi Possi entre outros.

Ao final do quadrimestre, entre os dias 21 e 24 de agosto, foi apresentado o espetáculo “The Silence of Sound” idealizado pela maestra Allondra de la Parra. As apresentações arrebataram o público presente ovacionando a maestra, a artista circense Gabriela Muñoz, que interpretou a palhaça Chula, a Osesp que acompanhou com excelência um repertório que transitou entre Debussy, Stravinsky, Brahms, Sibelius e

diversos outros grandes compositores. O espetáculo foi uma experiência que uniu música sinfônica, teatro, circo e poesia.

As transmissões digitais da Sala São Paulo e da Osesp mantiveram seu papel estratégico na democratização do acesso à música clássica, com aumento significativo no número de visualizações e interações nas redes sociais. As palestras “Falando de Música” continuaram sendo disponibilizadas online, ampliando o alcance educativo da Fundação.

As receitas oriundas de bilheteria, patrocínios, projetos incentivados e repasses do Contrato de Gestão mantiveram-se de acordo com o previsto, permitindo a realização plena das atividades previstas no Plano de Trabalho. A realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão representou um investimento significativo, viabilizado por meio de recursos repassados pela Secretaria da Cultura em dez/2024 (R\$ 1MM de repasse e R\$ 4MM de recursos da Lei Paulo Gustavo – LPG) e recursos captados pela Fundação Osesp.

CONTEXTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A execução orçamentária está ocorrendo de acordo com o previsto. A reversão da Cofins contribuiu para o resultado da Fundação Osesp com R\$ 3,7 MM. Os recursos do Contrato de Gestão seguem não cobrindo as despesas com a folha de pessoal. Até agosto os recursos foram suficientes para custear 76% do valor da folha. As receitas apropriadas advindas das captações incentivadas, nosso principal recurso operacional, avançaram, atingindo 80% do valor do repasse até o mês de agosto.

Pronac

A readequação do Plano Anual de Atividades OSESP 2025 foi aprovada em maio de 2025 com as inclusões do módulo de performances do Festival de Campos do Jordão e das atividades a serem realizadas na recém-inaugurada Estação Motiva Cultural. A captação e execução do projeto 2025 seguem normalmente com valor aprovado de R\$ 66,3 milhões. O Plano Anual de Atividades OSESP 2026 foi aprovado em julho de 2025 e está habilitado para captação de recursos no montante aprovado de R\$ 49,6 milhões. O projeto Festival de Campos 2026 foi aprovado em setembro de 2025 (3º quadrimestre) com autorização para captação de recursos de R\$ 5,0 milhões. A execução dos projetos de patrimônio das obras da Estação Motiva Cultural foi concluída com a entrega do elevador de carga que estava pendente e a vistoria final da obra.

ProAC

A execução do Plano Anual de Atividades OSESP 2023, que estava vigente até 2025, foi encerrada em julho de 2025 com a conclusão da publicação dos livros comemorativos de “70 anos da Osesp” e “25 anos da Sala São Paulo”.

O novo Plano Anual de Atividades OSESP 2025 foi aprovado em maio de 2025 e iniciou a captação de recursos. Até o bloqueio de novas captações pelo Governo do Estado, devido ao esgotamento dos recursos disponíveis no Programa, o projeto havia atingido R\$ 600 mil reais em captações e aguarda autorização da

CAP para transferência do saldo remanescente do projeto anterior no valor de R\$ 260 mil para início da execução financeira.

Promac

A execução do Plano Anual de Atividades 2024/2025 teve início em agosto. O Plano Anual de Atividades OSESP 2026 está em fase de análise pela Secretaria Municipal de Cultura. Até o final do mês de agosto, o projeto aguardava parecer para a solicitação de complemento de informações apresentada pela Secretaria Municipal de Cultura - SMC.

Os repasses do CG 02/2021 continuaram sendo realizados mensalmente pela SCEIC, garantindo a estabilidade financeira da Fundação.

Em R\$	Contrato CG 02/2021 - 9º aditamento		RECEBIMENTOS		
Parcela	Data Prevista	Cronograma R\$ 68.200.000,00	Data Recebimento	Recebido - Caixa	Saldo a Receber
1/12	20/01/2025	5.683.333,00	24/01/2025	5.683.333,00	62.516.667,00
2/12	20/02/2025	5.683.333,00	20/02/2025	5.683.333,00	56.833.334,00
3/12	20/03/2025	5.683.333,00	20/03/2025	5.683.333,00	51.150.001,00
4/12	20/04/2025	5.683.333,00	17/04/2025	5.683.333,00	45.466.668,00
5/12	20/05/2025	5.683.333,00	20/05/2025	5.683.333,00	39.783.335,00
6/12	20/06/2025	5.683.333,00	18/06/2025	5.683.333,00	34.100.002,00
7/12	20/07/2025	5.683.333,00	18/07/2025	5.683.333,00	28.416.669,00
8/12	20/08/2025	5.683.333,00	20/08/2025	5.683.333,00	22.733.336,00
9/12	20/09/2025	5.683.333,00			
10/12	20/10/2025	5.683.333,00			
11/12	20/11/2025	5.683.333,00			
12/12	20/12/2025	5.683.337,00			
TOTAL		68.200.000,00		R\$ 45.466.664,00	R\$ 22.733.336,00

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O segundo quadrimestre reafirmou o papel da Fundação Osesp como agente transformador da cultura brasileira. A consolidação da Estação Motiva Cultural como espaço de referência, a realização do Festival de Inverno e o fortalecimento das ações educativas demonstram o compromisso da instituição com a excelência artística, a formação e a inclusão cultural.

Os próximos meses trazem como desafios a ampliação da base de patrocinadores para o início das captações para o ano de 2026, a diversificação das fontes de receita e o aprofundamento das ações de formação de público.

Seguem as negociações com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas – SCEIC, do aditivo ao CG 02/2021 ampliando a vigência até 2030.

A Fundação Osesp segue empenhada em promover inovação, sustentabilidade e impacto social, consolidando sua posição como uma das principais instituições culturais da América Latina.

As demais informações do Relatório do 2º Quadrimestre 2025 seguem abaixo:

METAS / ATIVIDADES 2025

Acompanhamento das Metas 2025 – de acordo com o CG 02/2021

As informações referentes às metas produto e metas resultado previstas são as pactuadas para o período de janeiro a agosto de 2025 correspondentes ao 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 02/2021, Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações. O contrato de gestão e seus aditamentos, bem como os relatórios e demais documentos são disponibilizados no site da Fundação Osesp, seguindo as diretrizes de transparência, permitindo à sociedade acompanhar o desempenho de suas finanças e atividades, podendo ser encontrados no endereço: [Transparência](#)

Encontram-se também no portal da transparência da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo no endereço: [CG nº 02/2021 – OSESP, Sala São Paulo e Festival de Campos do Jordão \(2021-2025\)](#) informações sobre a Fundação Osesp.

No 2º quadrimestre, a Fundação Osesp operou dentro da sua normalidade, sempre zelando pela segurança e pelo bem-estar de seus colaboradores e do público frequentador do espaço. Além das atividades presenciais, as atividades virtuais foram registradas e disponibilizadas ao público online pelas diversas plataformas digitais.

As justificativas para cada meta estabelecida estão localizadas ao final do quadro de metas realizadas entre maio e agosto, conforme segue:

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - OCUPAÇÃO DA SALA SÃO PAULO - OSESP E GRUPÓS CONVIDADOS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
1	Concertos Sinfônicos na Sala São Paulo ¹	1.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	13	13
					2º Quadri	35	35
					3º Quadri	26	0
					META ANUAL	74	48
		1.2	Meta - Produto	Nº de concertos sinfônicos com a participação do Coro da Osesp - Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	6	6
					2º Quadri	15	15
					3º Quadri	6	0
					META ANUAL	27	21
		1.3	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	13.226	16.473
					2º Quadri	35.847	44.999
					3º Quadri	27.695	0
					META ANUAL	76.768	61.472

2	Concertos do Coro da Oseps na Sala São Paulo	2.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	2
					2º Quadri	2	2
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	5	4
		2.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	956
					2º Quadri	1.210	1.456
					3º Quadri	1.815	0
					META ANUAL	3.025	2.412
3	Concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Oseps na Sala São Paulo	3.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	1	1
					2º Quadri	2	2
					3º Quadri	4	0
					META ANUAL	7	3
		3.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	361	411
					2º Quadri	723	880
					3º Quadri	1.445	0
					META ANUAL	2.529	1.291
4	Recitais na Sala São Paulo	4.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	2	2
					2º Quadri	2	2
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	7	4
		4.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	920	1.038
					2º Quadri	920	1.145
					3º Quadri	1.380	0
					META ANUAL	3.219	2.183
5	Ensaio Geraís Abertos	5.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	5	6
					2º Quadri	12	15
					3º Quadri	12	0
					META ANUAL	29	21
		5.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	875	1.718
					2º Quadri	1.725	3.716
					3º Quadri	2.100	0
					META ANUAL	4.700	5.434
6	Trazer regentes convidados para as apresentações na Sala São Paulo	6	Meta - Produto	Nº de regentes convidados em apresentações realizadas	1º Quadri	7	7
					2º Quadri	11	11
					3º Quadri	5	0
					META ANUAL	23	18
7	Trazer solistas convidados para as	7	Meta - Produto	Nº de solistas convidados em	1º Quadri	6	14
					2º Quadri	15	23

	apresentações na Sala São Paulo			apresentações realizadas	3° Quadri	21	0
					META ANUAL	42	37
8	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp, coros e grupos da Osesp, inclusive acadêmicos na Sala São Paulo ²	8.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	3	3
					2° Quadri	6	6
					3° Quadri	6	0
					META ANUAL	15	9
		8.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	3.116	3.266
					2° Quadri	6.233	6.267
					3° Quadri	6.233	0
					META ANUAL	15.582	9.533
9	Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo ²	9.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	9	10
					2° Quadri	10	12
					3° Quadri	11	0
					META ANUAL	30	22
		9.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	8.681	10.328
					2° Quadri	9.646	11.376
					3° Quadri	10.611	0
					META ANUAL	28.938	21.704

¹Nota: Concertos Sinfônicos com o Coro da Osesp, mensuração (1.2), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, elas já estão inclusas na mensuração (1.1), será considerada como um dado complementar.

²Nota: São considerados "preços populares" os ingressos emitidos ao preço do vale cultura estabelecido pelo governo federal através do Ministério da Cidadania.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO – APRESENTAÇÕES DA OSESP FORA DA SALA SÃO PAULO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
10	Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital	10.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	3	2
					3° Quadri	3	0
					META ANUAL	6	2
	Público dos Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital ³	10.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	463	504
					3° Quadri	463	0
					META ANUAL	926	504

³Nota: Os números de público apresentados para os concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares fora da Sala São Paulo são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO DA OSESP OUTROS MEIOS DIGITAIS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
11	Disponibilizar vídeos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo	11	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0	2
					2º Quadri	0	1
					3º Quadri	8	0
					META ANUAL	8	3
12	Disponibilizar vídeos de concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas	12	Meta - Produto	Nº de concertos registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	1
					3º Quadri	5	0
					META ANUAL	5	1
13	Disponibilizar vídeos de concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais)	13	Meta - Produto	Nº de concertos registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4	5
					2º Quadri	12	12
					3º Quadri	10	0
					META ANUAL	26	17
14	Disponibilizar vídeos de conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio	14	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	12	13
					3º Quadri	18	0
					META ANUAL	34	17

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA							
ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA SALA SÃO PAULO							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
15	Manter alunos do Coro Juvenil da Osesp	15	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	39	45
					2º Quadri	39	40
					3º Quadri	39	0
					META ANUAL	39	40
16	Manter alunos do Coro Infantil da Osesp	16	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	50	63
					2º Quadri	50	57
					3º Quadri	50	0

					META ANUAL	50	57
17	Concertos sinfônicos da Osesp com a participação do Coro Infantil ⁴	17	Meta - Produto	Nº de concertos realizados. Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	6	3

⁴Nota: Concertos Sinfônicos com a participação do Coro Infantil (17), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, elas já estão inclusas na meta produto (1.1), será considerada como um dado complementar.

EIXO 4 – ESTÍMULO À CRIAÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
18	Encomendar obras inéditas para orquestra	18	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	1
					3º Quadri	2	0
					META ANUAL	2	1
19	Encomendar obras inéditas para coro	19	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	0
20	Encomendar obras inéditas para grupos de câmara	20	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0	1
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	1
21	Executar obras inéditas	21	Meta - Produto	Nº de obras inéditas executadas	1º Quadri	0	3
					2º Quadri	0	2
					3º Quadri	6	0
					META ANUAL	6	5

EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
22	Edição de partituras	22	Meta - Produto	Nº de partituras editadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	6	3
23	Gravações de obras para futura disponibilização ao público	23	Meta - Produto	Nº de obras gravadas para futura disponibilização	1º Quadri	2	2
					2º Quadri	2	2
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	5	4

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
24	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos concertos da Osesp e seus grupos	24.1	Meta - Produto	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público dos concertos da Osesp e seus grupos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	0
		24.2	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os concertos da Osesp e seus grupos	1º Quadri	0%	0%
					2º Quadri	0%	0%
					3º Quadri	80%	0%
					META ANUAL	80%	0%
25	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos Programas Educacionais	25.1	Meta - Produto	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público dos programas Educacionais	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	0
		25.2	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os programas Educacionais	1º Quadri	0%	0%
					2º Quadri	0%	0%
					3º Quadri	60%	0%
					META ANUAL	60%	0%
26	Pesquisar o perfil e a satisfação do público da Sala São Paulo	26.1	Meta - Produto	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público com a Sala São Paulo	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	0
		26.2	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com a Sala São Paulo	1º Quadri	0%	0%
					2º Quadri	0%	0%
					3º Quadri	80%	0%
					META ANUAL	80%	0%

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
27	Nº de alunos - Bolsistas	27	Meta - Produto	Nº de alunos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	141	141
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	141	141
28		28		Nº de ensaios	1º Quadri	0	0

	Ensaaios Instrumentistas - Orquestra do Festival		Meta - Produto		2º Quadri	21	25
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	21	25
29	Aulas de Instrumento para alunos do Festival	29	Meta - Produto	Nº de horas de aula	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1.200	1.594
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1.200	1.594
30	Aulas de Regência	30	Meta - Produto	Nº de horas de aula	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	54	60
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	54	60
31	Masterclasses/Palestras	31	Meta - Produto	Nº de palestras realizadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	8
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	3	8
32	Apresentações da Orquestra do Festival	32.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	8	11
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	8	11
		32.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	6.916	6.794
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	6.916	6.794
33	Apresentações de Recitais – Grupos de Professores com Bolsistas	33.1	Meta - Produto	nº de apresentações dos grupos de bolsistas e professores do Festival	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	25	29
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	25	29
		33.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1.746	4.621
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1.746	4.621

34	Documentário Festival de Campos do Jordão - Edição 2025	34	Meta - Produto	Documentário sobre o evento	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1	1
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1	1
35	Campanha publicitária sobre o Festival de Campos do Jordão - Edição 2025	35	Meta - Produto	Campanha Publicitária divulgando o evento	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1	1
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1	1

FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
36	Captação de Recursos ⁵	36	Meta - Resultado	Mínimo de 69% sobre repasse	META ANUAL	R\$ 72.174	R\$ 57.410

⁵Nota: O orçamento considera as receitas correspondentes às metas obrigatórias. O realizado será o total apropriado de receitas pela Fundação Osesp, incluindo a realização das metas condicionadas

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL DA FUNDAÇÃO OSESP

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - OCUPAÇÃO DA SALA SÃO PAULO - OSESP E GRUPÓS CONVIDADOS

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
37	Apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional na Sala São Paulo	37.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	1	1
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	4	0
					META ANUAL	8	4
		37.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	1.113	1.218
					2º Quadri	3.339	3.509
					3º Quadri	4.452	0
					META ANUAL	8.904	4.727
38	Apresentações Sinfônicas, de Coro, Câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais	38.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	3	3
					2º Quadri	4	4
					3º Quadri	16	0
					META ANUAL	23	7
		38.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	3.339	3.439
					2º Quadri	4.452	4.237
					3º Quadri	17.808	0
					META ANUAL	25.599	7.676

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES FORA DA SALA SÃO PAULO

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
39	Realizar Concertos com Orquestra, Grupos de Câmara Instrumental ou Vocal, Inclusive Acadêmicos fora da Sala São Paulo - SP Capital ⁶	39.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	2
					3º Quadri	8	0
					META ANUAL	8	2
		39.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	556
					3º Quadri	2.437	0
					META ANUAL	2.437	556
40	Concertos Sinfônicos, do Coro, de Câmara e/ou Acadêmicos no Estado de São Paulo ⁷	40.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	8	0
					META ANUAL	8	0
		40.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	3.742	0
					META ANUAL	3.742	0

⁶Nota: Os números de público apresentados para os concertos em teatros ou espaços fora da Sala São Paulo são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidade dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição

⁷Nota: Os números de público apresentados para os concertos no Interior e Litoral do Estado são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidades dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO – NACIONAL/INTERNACIONAL

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
41	Realizar Concertos Sinfônicos, Coros ou grupos de Camara da Osesp - Nacionais e Internacionais ⁸	41.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1º Quadri	0	4
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	3	4
		41.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	2.614
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1.800	0
					META ANUAL	1.800	2.614

⁸Nota: Os números de público apresentados para os concertos nacionais e internacionais são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidades dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO DA OSESP E OUTROS MEIOS DIGITAIS

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
42	Disponibilizar vídeos de apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional	42	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	4	0
					META ANUAL	7	3
43	Disponibilizar vídeos de apresentações sinfônicas, de coro, câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais	43	Meta - Produto	Nº de concertos registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	0

EIXO 2 – ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS

ATIVIDADES EDUCACIONAIS REALIZADAS NA SALA SÃO PAULO

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
44	Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo (Concertos Didáticos)	44.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Ensaios Gerais Abertos e/ou Concertos Didáticos	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	9	13
					3º Quadri	9	0
					META ANUAL	22	17
		44.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de professores treinados vindos de escolas do Estado de SP	1º Quadri	300	392
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	200	0
					META ANUAL	500	392
		44.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de SP	1º Quadri	4.000	3.655
					2º Quadri	9.000	13.429
					3º Quadri	9.000	0
					META ANUAL	22.000	17.084
45	Visitas Educativas na Sala São Paulo	45.1	Meta - Produto	Nº de visitas realizadas	1º Quadri	173	189
					2º Quadri	173	197
					3º Quadri	173	0
					META ANUAL	520	386
		45.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	3.120	3.020
					2º Quadri	3.120	4.020
					3º Quadri	3.120	0
					META ANUAL	9.360	7.040
46	Gincanas na Sala São Paulo	46.1	Meta - Produto		1º Quadri	4	4
					2º Quadri	4	6

				Nº de Gincanas realizadas	3º Quadri	2	0
					META ANUAL	10	10
		46.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	408	484
					2º Quadri	408	632
					3º Quadri	204	0
					META ANUAL	1.020	1.116

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA SALA SÃO PAULO							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
47	Masterclasses com solistas convidados ou integrantes da Osesp	47	Meta - Produto	Nº de masteclasses realizadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	7
					3º Quadri	20	0
					META ANUAL	20	7
48	Concertos dos Academistas da Osesp	48	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	13
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	6	13
49	Treinar alunos na Academia de Música da Osesp	49	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	24	22
					2º Quadri	24	18
					3º Quadri	24	0
					META ANUAL	24	18
50	Treinar alunos do Coro Acadêmico da Osesp	50	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	30	28
					2º Quadri	30	20
					3º Quadri	30	0
					META ANUAL	30	20
51	Concertos do Coro Acadêmico - Incluem participações com a Osesp ⁹	51	Meta - Produto	Nº de concertos realizados. Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	9
					3º Quadri	6	0
					META ANUAL	9	9
52	Treinar alunos da Academia de Regência da Osesp	52	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	4	4
					3º Quadri	4	0
					META ANUAL	4	4

⁹Nota: Concertos do Coro Acadêmico (49): por se tratar de participações junto a Orquestra / Coro, não deverão ser somados aos concertos sinfônicos/Coro. Será considerado como um dado complementar.

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
----	---------------------	----	------------------------	------------	---------	----------	-----------

53	Apresentações em Teatros - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de Coro ou Câmara Convidados ⁹	53.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	15	21
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	15	21
		53.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	9.262	10.635
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	9.262	10.635

54	Apresentações ao Ar Livre - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de Coro ou Câmara Convidados ⁹	54.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	14	15
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	14	15
		54.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	42.100	16.400
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	42.100	16.400

55	Apresentações em outros espaços - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de Coro ou Câmara Convidados ⁹	55.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	8	8
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	8	8
		55.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	830	834
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	830	834

56	Nº de Orquestras e Bandas Sinfônicas Convidadas	56	Meta - Produto	Nº de convidados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	20	27
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	20	27

57	Nº Grupos de Câmara Convidados	57	Meta - Produto	Nº de convidados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	19	24
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	19	24

⁹Nota: Os números de público apresentados para os concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EXPLICAÇÕES DAS VARIAÇÕES NAS ATIVIDADES E METAS DE 2025

Abaixo serão relatadas as variações nas metas de atividades que foram superadas em mais de 20% e nas metas indicativas de público que ficaram abaixo do previsto.

Os concertos sinfônicos da Osesp, do Coro da Osesp, câmara, recitais, ensaios abertos e apresentações matinais ou a preço popular, tiveram excelente aceitação do público até o final de agosto. A alta demanda foi impulsionada por uma programação atrativa, pelo interesse nos regentes e solistas convidados, e pelos esforços contínuos de divulgação em diversas plataformas digitais (Facebook, Instagram e YouTube), além de mídias impressas (jornais e revistas). Esses fatores contribuíram significativamente para a superação das metas de público estabelecidas nas mensurações 1.3, 2.2, 3.2, 4.2, 5.2, 8.2 e 9.2.

Meta 5.1 - Ensaios Gerais Abertos – **Previsto 12 | 15 Realizado:** No planejamento inicial, estavam previstas apresentações com a Osesp e o Coro da Osesp. Contudo, ao longo do quadrimestre foram realizados três programas adicionais: dois na Sala São Paulo; sendo um com a Osesp e outro sob a regência de maestro convidado com a Orquestra Acadêmica da Osesp, além de um ensaio do programa de recital na Estação Motiva Cultural.

Meta 7 – Solistas convidados para a Temporada - **Previsto 15 | 23 Realizado:** As apresentações realizadas ao longo do quadrimestre demandaram a participação de solistas convidados em número superior ao inicialmente previsto. Essas alterações na programação resultaram na superação da meta estabelecida.

Meta 9.1 - Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas - **Previsto 10 | 12 Realizado:** Nos meses de maio a agosto, houve a oportunidade de incluir na agenda da Sala São Paulo dois programas adicionais com orquestras convidadas. Essas alterações na programação resultaram na superação da meta estabelecida.

Meta 10.1 - Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital - **Previsto 03 | 02 Realizado:** No momento da elaboração das metas, definiu-se a realização de três apresentações do Coro na capital em julho e outras três em novembro. Apesar de o quadrimestre ter ficado abaixo do estabelecido, no último quadrimestre estão previstas quatro apresentações, a serem realizadas nos seguintes locais: Teatro Sesi Paulista, Teatro Flávio Império, CEU Perus e Paróquia Perpétuo Socorro, o que garantirá o integral cumprimento da meta anual.

Meta 11 - Vídeos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo - **Previsto 00 | 01 Realizado:** No segundo quadrimestre, foi disponibilizado no canal do YouTube, por meio do Acervo Osesp, um vídeo de obra completa gravada anteriormente. Trata-se de obra de Johann Sebastian Bach, registrada em dezembro de 2024 e publicada em maio de 2025. Essas

publicações, somadas às do primeiro quadrimestre, antecipam três, dos oito vídeos inicialmente previstos para o último quadrimestre, contribuindo para o adiantamento do cumprimento da meta.

Meta 12 - Concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas - **Previsto 00 | 01 Realizado:** No segundo quadrimestre, foi disponibilizado no canal do YouTube um vídeo do Concerto Matinal gravado em maio de 2025. Trata-se de um programa com os finalistas do Concurso Jovens Solistas. Essa publicação antecipou uma das cinco disponibilizações previstas para o último quadrimestre.

Meta 18 – Encomenda de obras inéditas para Orquestra – **Previsto 00 | 01 Realizado:** A previsão inicial era de realizar a encomenda de duas obras inéditas no último quadrimestre do ano. No entanto, uma delas foi antecipada, restando apenas uma para o cumprimento integral da meta anual.

Meta 21 – Execução de obras inéditas - **Previsto 00 | 02 Realizado:** O 9º Termo de Aditamento previa a realização de seis execuções de obras inéditas no último quadrimestre. Contudo, no segundo quadrimestre foram executadas duas obras que, somadas às do primeiro quadrimestre, fazem com que reste apenas uma execução para o cumprimento integral da meta anual.

EIXO PEDAGÓGICO | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Meta 29 - Aulas de Instrumento para alunos do Festival - **Previsto 1.200 | 1.594 Realizado:** A 55ª edição do Festival contou com uma modalidade diferenciada que, em razão do número de bolsistas e da elevada demanda pedagógica ao longo das semanas, ampliou a oferta de atividades, especialmente de aulas individuais e em grupo. Esse crescimento resultou na superação da meta inicialmente prevista.

Meta 31 - Masterclasses/Palestras - **Previsto 03 | 08 Realizado:** Durante o Festival, os espaços Sala Carlos Gomes, Sala Camargo Guarnieri e Salão Nobre receberam convidados que ministraram cinco masterclasses e três palestras. A ampliação da programação possibilitou a superação da meta inicialmente prevista.

Metas 32.1 e 32.2 - Apresentações das Orquestras do Festival - **Previsto 08 | 11 Realizado:** Apesar da ampliação da programação, com a realização de 11 concertos pelas Orquestras do Festival, o público ficou abaixo do esperado. Esse resultado decorre principalmente de fatores externos, em especial a realização de apresentações em horários que, historicamente, registram menor adesão, como às 11h da manhã. Ao comparar com a (Meta 33.1), referente às apresentações com Professores e Bolsistas, nota-se um desempenho melhor de público, já que esses concertos ocorreram em horários de final de tarde e noite, que tradicionalmente favorecem maior participação. Ainda assim, a expansão do número de concertos reforça o caráter formativo do Festival e amplia a visibilidade dos bolsistas, assegurando o cumprimento da meta em termos de atividades realizadas, mesmo diante da variação na adesão do público.

METAS CONDICIONADAS

Meta Condicionada 38.1 - Apresentações Sinfônicas, de Coro, Câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais – **Previsto 04 | 04 Realizado:** No mês de agosto, foram realizadas as quatro apresentações do programa *The Silence of Sound*, conforme previsto no plano de trabalho. Entretanto, em razão da configuração cênica necessária para a realização do espetáculo, a capacidade de ocupação da Sala São Paulo foi reduzida, resultando na disponibilização de menos assentos. Dessa forma, o público presente ficou abaixo do estabelecido, ainda que a sala de espetáculos estivesse repleta do público em todas as récita e a meta de apresentações tenha sido integralmente cumprida.

Meta Condicionada 39.1 - Realizar Concertos com Orquestra, Grupos de Câmara Instrumental ou Vocal, Inclusive Acadêmicos fora da Sala São Paulo - SP Capital – **Previsto 00 | 02 Realizado:** Em junho, o Museu Paulista recebeu apresentação do Coro da Academia de Música da Osesp. Além disso, ocorreu a primeira de três apresentações de grupos da Osesp no Teatro B32. Dessa forma, foram antecipadas duas das oito apresentações previstas para o último quadrimestre, que compõem o plano de trabalho da meta condicionada para o ano.

Metas Condicionadas 44.1 e 44.3 - Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo – Concertos didáticos – **Previsto 09 | 13 Realizado** e Alunos atendidos – **Previsto 9.000 | 13.429 Realizado:** No 2º quadrimestre, o Programa Descubra a Orquestra superou a meta prevista, com a realização de 13 concertos didáticos. Essa ampliação da programação possibilitou atender 13.429 alunos, sendo 5.563 de escolas da capital e 7.866 de escolas do interior e litoral. O aumento da oferta reforça o caráter educativo do programa e justifica a superação das metas estabelecidas, tanto em número de concertos quanto em público atendido.

Meta Condicionada 45.2 – Público visitas Educativas na Sala São Paulo – **Previsto 3.120 | 4.020 Realizado:** No 2º quadrimestre, a meta de público das visitas educativas foi superada, totalizando 4.020 visitantes. Esse resultado reflete a ampliação da programação e a maior disponibilidade de horários para o recebimento dos grupos. No 1º quadrimestre, havia ocorrido uma pequena variação no número de visitantes em razão da necessidade de compatibilizar as visitas com a agenda da Sala São Paulo. A reorganização da programação permitiu a recuperação e a superação da meta estabelecida.

Meta Condicionada 46.1 - Gincanas na Sala São Paulo - **Previsto 04 | 06 Realizado:** Ao final de agosto, a meta estabelecida foi não apenas atingida, mas superada, antecipando resultados esperados apenas para o último quadrimestre. As gincanas combinam educação musical com conteúdos arquitetônicos e históricos, oferecendo uma experiência enriquecedora para os alunos. As escolas da rede estadual de São Paulo têm demonstrado crescente interesse por esses programas, reconhecendo sua relevância para a formação cultural e educacional dos estudantes.

Meta Condicionada 47 – Masterclasses com Solistas Convidados ou Integrantes da Osesp – **Previsto: 00 | 07 Realizado:** A realização está condicionada à disponibilidade na agenda dos artistas convidados. Embora inicialmente não houvesse previsão para esta meta no período, até o final de agosto já foram realizadas sete

masterclasses. Esse resultado evidencia o compromisso da Osesp em ampliar as oportunidades de formação musical, promovendo o desenvolvimento técnico e artístico dos participantes e a troca de experiências com renomados profissionais.

Meta Condicionada 48 – Concertos dos Academistas da Osesp – **Previsto: 03 | 13 Realizado:** No segundo quadrimestre, os Academistas da Osesp tiveram ampliadas as oportunidades de apresentação devido à disponibilidade de agenda tanto na Sala São Paulo quanto na Estação Motiva Cultural. Essa programação permitiu a realização de 13 concertos, ou seja, dez a mais que o previsto, superando de forma significativa a meta estabelecida e fortalecendo o caráter formativo da Academia. Embora tenha superado e muito a meta estabelecida, não houve aumento significativo nas despesas, por fazer parte do escopo das atribuições dos alunos academistas.

Metas Condicionadas 49 e 50 – Alunos Academia de Música da Osesp - **Previsto 24 | 18 Realizado** e Alunos do Coro Acadêmico - **Previsto 30 | 20 Realizado:** As metas previstas para o 2º quadrimestre de 2025 tiveram realização parcial em razão dos resultados do processo seletivo. Embora tenha havido procura constante de candidatos, a aprovação esteve condicionada ao atendimento dos critérios técnico-artísticos estabelecidos, o que limitou o número de ingressantes neste período. Com o objetivo de ampliar oportunidades e fortalecer a formação musical, estão programadas novas audições e a implementação do Curso Preparatório da Academia de Música, voltado a candidatos que, embora ainda não apresentem condições para ingresso imediato, demonstrem potencial de desenvolvimento. O curso terá duração de até um ano, com aulas de instrumento direcionadas ao aprimoramento técnico e musical. Essas iniciativas visam assegurar a qualidade artístico-pedagógica da Academia e oferecer caminhos de formação contínua, a expectativa é de que as metas sejam plenamente regularizadas no último quadrimestre.

Meta Condicionada 51 - Concertos do Coro Acadêmico - incluem participações com a Osesp - **Previsto 03 | 09 Realizado:** No momento da elaboração do plano de trabalho, estava prevista apenas a participação do Coro Acadêmico em um programa no quadrimestre. Entretanto, devido a ajustes na programação, o grupo integrou mais dois programas, o que contribuiu para que, ao final de agosto, a meta estabelecida fosse superada, totalizando nove concertos realizados.

EIXO PERFORMANCE | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Meta Condicionada 53.1 - Apresentações em Teatros - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de Coro ou Câmara Convidados - **Previsto 15 | 21 Realizado:** Durante o Festival de Inverno de Campos do Jordão, a programação contou com a participação de um número maior de grupos convidados do que o inicialmente previsto. As apresentações ocorreram na Sala São Paulo, na Estação Motiva Cultural e no Auditório Claudio Santoro, totalizando 21 concertos e superando a meta estabelecida. Esse resultado reafirma o compromisso do Festival em promover a diversidade de formações musicais e ampliar o acesso do público a experiências artísticas de alta qualidade.

Meta Condicionada 54.2 - Público das apresentações ao Ar Livre - Orquestras, Bandas sinfônicas ou Grupos de Coro ou Câmara Convidados - **Previsto 42.100 | 16.400 Realizado**: As apresentações ao ar livre do Festival de Inverno de Campos do Jordão reuniram um público expressivo de 16.400 pessoas. Neste ano, o Corpo de Bombeiros adotou um novo critério para mensuração, considerando apenas o público que permaneceu sentado no Parque Capivari. Em anos anteriores, a apuração incluía também a média de público em circulação pelo Parque, o que naturalmente elevava os números. Ainda que a mudança metodológica tenha impactado o comparativo com o previsto, o público presente evidencia a força do Festival em mobilizar a comunidade e visitantes, consolidando sua importância como um dos maiores eventos culturais do país em ambiente aberto e gratuito.

Metas Condicionadas 56 e 57 - Nº de Orquestras e Bandas Sinfônicas Convidadas **Previsto 20 | 27 Realizado** e Nº Grupos de Câmara Convidados **Previsto 19 | 24 Realizado**: A participação de orquestras, bandas sinfônicas e grupos de câmara convidados foram superadas em função da programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão. A edição contou com uma agenda artística mais ampla, que possibilitou a inclusão de novos grupos, ampliando a oferta de concertos e contribuindo para a superação do previsto.

RESUMO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE

- **Osesp e Mahler:** Entre maio e agosto, a Osesp apresentou 45 concertos, com destaque para a execução da Sinfonia nº 6 “Trágica”, de Gustav Mahler, sob regência de Thierry Fischer. A obra integra o projeto de gravação da integral das sinfonias do compositor, reforçando a excelência interpretativa e o compromisso com repertórios universais de grande densidade artística.
- **Semana do Meio Ambiente:** Nos dias 5 a 7 de junho, a programação refletiu sobre a relação da música com a natureza, trazendo obras de Dobrinka Tabakova, Benjamin Britten e Gustav Holst, com participação do Coro da Osesp em Os Planetas. O concerto reafirmou a vocação do repertório sinfônico para dialogar com temas contemporâneos e ambientais.
- **Presença Internacional e Colaborações:** O período contou com regências de nomes como Marc Albrecht e Vasily Petrenko, e a participação do pianista Simon Trpcski, em programa dedicado a Tchaikovsky e Shostakovich.
- **Inovação Cênica:** Em agosto, a Osesp apresentou The Silence of Sound, criação da regente Alondra de la Parra em parceria com a artista Gabriela Muñoz. O espetáculo uniu música sinfônica, narrativa e teatro visual, com obras de Debussy, Stravinsky, Sibelius, Prokofiev e Brahms, em experiência imersiva na Sala São Paulo.
- **Coro da Osesp:** O grupo participou de 15 apresentações com a Orquestra e realizou dois programas exclusivos no Complexo Cultural Júlio Prestes, além de concertos gratuitos em espaços da capital, como o Auditório Ruy Barbosa e o Pateo do Collegio. O destaque foi a homenagem à maestra Naomi Munakata, que completaria 70 anos em 2025.
- **Concertos Populares e Inclusivos:** O projeto de Concertos Matinais e a Preços Populares atraiu 17.643 pessoas em 18 apresentações no Complexo Cultural Júlio Prestes, reforçando o compromisso de democratizar o acesso à música de concerto.
- **Encontros Históricos:** A série seguiu em 2025 com três programas na Sala São Paulo: em maio, com Sá & Guarabyra e Gabriel Sater; em junho, com Ivan Lins e Gustavo Spínola; e em agosto, com Zizi Possi e Luiza Possi, sempre acompanhados pela São Paulo Big Band, promovendo diálogos entre gerações e estilos da música popular brasileira.
- **55º Festival de Inverno de Campos do Jordão:** Realizado entre julho e agosto, trouxe 84 concertos gratuitos em Campos do Jordão e na capital, além de um robusto módulo pedagógico, incluindo a estreia do Prêmio Anna Laura de Música Antiga. O Festival também inovou com a Jornada Paulista de Dança e lançou a 2ª temporada da série documental Compondo Futuros, em parceria com o Arte1.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS E AÇÕES DE ACESSIBILIDADE:

A Fundação Osesp mantém, ao longo da Temporada, o compromisso com a formação musical e o acesso democrático à cultura por meio de programas estruturados:

- **Academia de Música da Osesp:** Curso técnico totalmente gratuito voltado à formação de jovens instrumentistas e cantores, oferece bolsa auxílio, aulas com músicos da orquestra e experiências práticas de concerto. Em 2025, a Academia mantém sua atuação em áreas como cordas, sopros, percussão e canto coral.
- **Coros Infantil e Juvenil:** Os coros desenvolvem o aprendizado vocal e a vivência coletiva com foco em repertórios variados, promovendo integração entre educação, arte e cidadania. Destacam-se também por sua participação em concertos regulares da Temporada.
- **Visitas Educativas e Concertos Didáticos:** Realizados no Complexo Cultural Júlio Prestes, esses projetos aproximam estudantes da música orquestral por meio de atividades mediadas, apresentações adaptadas e materiais pedagógicos específicos.
- **Programa de Acessibilidade:** A Fundação atua de forma contínua para tornar seus espaços e conteúdos acessíveis, com recursos como intérpretes de Libras, audiodescrição, materiais em braile, visitas mediadas com foco em inclusão e ações afirmativas voltadas a públicos com deficiência ou mobilidade reduzida.

O segundo quadrimestre da Temporada Osesp 2025 reforça o papel da Fundação como agente de difusão cultural, inovação artística e compromisso social. A diversidade dos programas, o rigor na execução artística e a preocupação com o acesso ampliado à cultura são elementos que consolidam a missão da Osesp em servir à sociedade por meio da música.

TEMPORADA – 2025



A Temporada 2025 da Fundação Osesp foi concebida com o propósito de fortalecer a conexão entre o público e a música de concerto, promovendo experiências artísticas que valorizem tanto o repertório consagrado quanto a criação contemporânea. A programação busca consolidar a presença da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo como referência internacional, ao mesmo tempo em que amplia o acesso à cultura e incentiva a formação de novos públicos. Sob a direção artística e regência titular de Thierry Fischer, a temporada propõe um mergulho em obras de grandes compositores, com eixos temáticos que oferecem ao público leituras aprofundadas e criativas. A expectativa da Fundação é proporcionar uma temporada plural, que reflita a diversidade da produção musical sinfônica e coral, por meio de parcerias inéditas e atividades educativas integradas.

CONCERTOS SINFÔNICOS – TEMPORADA 2025

Entre maio e agosto, o Complexo Cultural Júlio Prestes, agora com dois espaços em funcionamento, foi palco de diversas apresentações. Nesse período, a Osesp realizou 45 concertos, dos quais 04 integraram a série Especiais, 03 foram oferecidos a preço popular e 03 pertenceram à série Matinais. Ao todo, 55.503 pessoas prestigiaram essas apresentações presencialmente, e 12 delas foram transmitidas e disponibilizadas em plataformas digitais, ampliando o alcance da programação.

Abaixo alguns destaques da programação do período:

No período de 22 a 24 de maio, a Osesp apresentou na Sala São Paulo uma das mais intensas e emblemáticas obras do repertório sinfônico: a *Sinfonia nº 6 em Lá menor “Trágica”*, de Gustav Mahler. Sob a regência de seu Diretor Musical e Regente Titular, Thierry Fischer, a Orquestra dedicou o programa integralmente à execução desta sinfonia monumental, conhecida por seu caráter dramático, contrastes extremos e densidade emocional.



Com cerca de 79 minutos de duração e estruturada em quatro movimentos, a obra apresenta algumas das principais marcas estilísticas de Mahler: a ambição de condensar em sua música a complexidade da existência humana e a capacidade de transitar entre o êxtase e o desespero. Destaque especial para o último movimento, em que Mahler introduz os chamados “golpes do destino”, marretadas secas que interrompem a fluidez da música, simbolizando tragédias inevitáveis e o colapso das ilusões humanas.



A apresentação integra o projeto de gravação da integral das sinfonias de Mahler pela Osesp, iniciado em 2023, e contou com ações de mediação de conteúdo por meio de vídeo institucional com comentários do pesquisador Jorge de Almeida e do próprio regente Thierry Fischer, que destacaram a importância histórica e estética da obra no contexto da música do século XIX e início do XX. A programação reafirma o compromisso artístico da Fundação Osesp com a excelência interpretativa e o aprofundamento no repertório sinfônico universal, promovendo o acesso do público a obras de grande envergadura e relevância cultural.



Nos dias 05, 06 e 07 de junho, em alusão à Semana do Meio Ambiente, a Osesp apresentou um programa sinfônico que refletiu sobre a natureza em suas diferentes dimensões: terra, mar e cosmos. Sob a regência da maestrina búlgara Delyana Lazarova, a Orquestra interpretou o terceiro movimento da obra *Suíte da Terra: Madeira e Aço*, da compositora contemporânea Dobrinka Tabakova, que simboliza a tensão entre elementos naturais e industriais. Na sequência, os *Quatro Interlúdios do Mar*, de Benjamin Britten, traduziram musicalmente as paisagens oceânicas, da calmaria da aurora à força da tempestade. Encerrando o programa, a suíte *Os Planetas*, de Gustav Holst, conduziu o público a uma viagem pelo sistema solar, com participação do Coro da Osesp (sopranos, mezzo-sopranos e contraltos), conduzindo uma viagem pelo sistema solar em sete movimentos, cada um evocando os temperamentos míticos e astrológicos de um planeta, da guerra de Marte ao mistério de Netuno.

Entre os dias 03 e 05 de julho de 2025, a Fundação Osesp esteve à frente de importantes apresentações que marcaram o início do mês de julho com excelência artística e forte presença de público.



Na Sala São Paulo, nos dias 03 e 04 de julho, a Osesp realizou dois concertos regulares da temporada, dando continuidade à sua programação institucional e mantendo o compromisso com a difusão da música sinfônica de alto nível. As apresentações contaram com a participação do maestro convidado Marc Albrecht e antecederam a abertura do Festival de Inverno.



Já no dia 05 de julho, a Orquestra viajou a Campos do Jordão para realizar o concerto de abertura oficial do 55º Festival de Inverno, no Auditório Claudio Santoro. O espaço recebeu o público, que lotou a plateia para assistir à performance da Osesp sob a regência carismática de Marc Albrecht. Na ocasião, foi interpretada a Sinfonia Doméstica, de Richard Strauss, uma obra que revela com lirismo o cotidiano do compositor, suas alegrias e afetos vividos com a família.

Entre os dias 10 e 19 de julho de 2025, a Osesp realizou dois programas distintos sob a regência do maestro convidado Vasily Petrenko, com apresentações que destacaram a força expressiva da música russa e celebraram também a criação contemporânea brasileira. As obras foram interpretadas em quatro concertos regulares e uma apresentação matinal, todos na Sala São Paulo.



Na primeira semana (10, 11 e 12 de julho), com reapresentação no Matinal do dia 13/07, a Osesp executou dois marcos da música do século XX. A abertura do programa foi com a estreia mundial da obra “Breathing Blocks”, do compositor paulista Felipe Lara, encomendada pela Fundação Osesp em comemoração aos 70 anos da instituição. A peça é inspirada na cidade de São Paulo e apresenta sonoridades pulsantes que dialogam com a paisagem urbana. Na sequência, foi interpretada a Sinfonia nº 4, de Dmitri Shostakovich, uma obra de grandes proporções, marcada por densidade emocional e crítica velada ao regime soviético. A ausência de intervalo entre as obras serviu de ponte simbólica para um momento especial: a homenagem oficial de despedida ao flautista José Ananias, integrante da Osesp desde 1986.



Na segunda semana (17, 18 e 19 de julho), a Orquestra voltou-se ao repertório russo com a execução do Concerto para Piano nº 1, de Piotr Ilitch Tchaikovsky, interpretado com brilho pelo pianista Simon Trpceski. Ao final, o solista retornou ao palco para um bis especial ao lado dos músicos da Osesp Kim Bak Dinitzen (violoncelo) e Davi Graton (violino), apresentando duas variações do Trio com Piano em Lá Menor, Op. 50, também de Tchaikovsky. Encerrando o programa, a Osesp apresentou a Sinfonia nº 14, de Shostakovich, com seus intensos e interligados onze movimentos que exploram poeticamente temas como amor, guerra e morte. A obra contou com a participação dos solistas Julia Korpacheva (soprano) e Gleb Peryazev (baixo), proporcionando ao público uma experiência artística intensa e comovente.

Na semana de 21 a 24 de agosto de 2025, com reapresentação no Matinal do dia 24/08, a Osesp apresentou o espetáculo multimídia *The Silence of Sound*, criação da regente Alondra de la Parra em parceria com a artista Gabriela Muñoz. Ao lado da Orquestra, participaram como solistas o violinista Yorrick Troman e o violoncelista Rolando Fernández.



A obra narrou a trajetória de uma protagonista silenciosa, uma palhaça, que encontra na música um caminho para a descoberta de si mesma. Durante a apresentação, diferentes instrumentos assumiram papéis quase cênicos, como o oboé, o violoncelo e o violino, que a acompanharam em sua jornada de autoconhecimento, enfrentando medos, desejos e transformações até alcançar um despertar poético. O repertório foi costurado como um mosaico de fragmentos de obras consagradas, que incluíram *Children's Corner* e *La Mer*, de Claude Debussy, trechos de *O Pássaro de Fogo*, de Igor Stravinsky, além de passagens de Jean Sibelius, Sergei Prokofiev, Johannes Brahms, entre outros compositores. O resultado foi uma experiência imersiva de cerca de 90 minutos, que uniu música sinfônica, narrativa e teatro visual, proporcionando ao público uma vivência única na Sala São Paulo.

ENSAIOS ABERTOS – TEMPORADA 2025

Os ensaios abertos em 2025 são realizados às quintas-feiras pela manhã (10h), e custam entre R\$12,00 e R\$ 24,00. Por serem ensaios, é normal que ocorram pausas, repetições de trechos e alterações na ordem das obras de acordo com a orientação do regente. O Ensaio Geral é a última oportunidade que maestro e músicos têm para acertar detalhes e, por isso, algumas medidas precisam ser tomadas, como manter as primeiras fileiras da plateia vazias, diminuindo o número de ingressos disponíveis. A ideia de abrir os ensaios é mostrar um pouco da preparação para o concerto e aproximar o público do dia a dia dos músicos. Além de ser uma oportunidade para alunos de música, principalmente da Academia da Osesp, terem contato com a rotina da profissão.

No período entre maio e agosto foram realizados 15 ensaios abertos e estiveram presentes 3.716 pessoas.

OSESP DUAS E TRINTA – TEMPORADA 2025



Entre maio e agosto, a Osesp realizou 03 apresentações da série Osesp Duas e Trinta, que atraiu um público total de 3.205 pessoas. Os concertos, realizados sempre às sextas-feiras, às 14h30, ofereceram ao público a oportunidade de vivenciar experiências sinfônicas e corais em um horário alternativo e acessível.

A proposta da série é ampliar o acesso à música de concerto, alcançando novos públicos e atendendo àqueles que preferem sessões vespertinas. Além do horário diferenciado, os ingressos são vendidos a preço único popular: R\$ 42,00 (com meia-entrada a R\$ 21,00), o que torna a iniciativa ainda mais inclusiva. Reconhecida como um dos projetos de maior sucesso da temporada anterior, a série segue como uma aposta promissora para 2025, consolidando um público fiel e entusiasta no Complexo Cultural Júlio Prestes e reforçando o compromisso da Fundação Osesp com a democratização da música clássica.

CORO DA OSESP – TEMPORADA 2025

No domingo, 25 de maio de 2025, o Coro da Osesp e o Coral Paulistano apresentaram um concerto especial em homenagem à maestra Naomi Munakata, que completaria 70 anos neste ano. A apresentação aconteceu na Sala São Paulo, sob direção e regência de Maíra Ferreira, reunindo os dois grupos em uma parceria inédita dedicada à memória de uma das figuras mais influentes do canto coral brasileiro.

Naomi esteve à frente do Coro da Osesp por duas décadas (1995–2015) e assumiu a titularidade do Coral Paulistano entre 2013 e 2020, deixando um legado artístico e humano admirável. O programa do concerto incluiu obras que marcaram sua trajetória, como peças de Brahms, Poulenc, Biebl, Messiaen e Kōsaku Yamada, além de composições de autores brasileiros com quem a maestrina manteve estreita colaboração.

Em destaque, o público pôde ouvir obras compostas especialmente em sua homenagem após seu falecimento, escritas por Juliana Ripke e Antonio Ribeiro. A apresentação teve cerca de 90 minutos de duração e foi marcada por forte carga emotiva, reunindo alunos, colegas e admiradores de Naomi em um tributo que reforça sua importância na formação coral do país. A iniciativa reafirma o compromisso da Fundação Osesp com a valorização de sua história e de seus principais nomes artísticos, mantendo viva a influência e o legado de Naomi Munakata na música brasileira.



No domingo, 31 de agosto de 2025, o Coro da Osesp apresentou-se na Estação Motiva Cultural, sob a regência do maestro Thomas Blunt, em um programa que percorreu cinco séculos de música. O concerto foi concebido como uma celebração a três importantes efemérides: os 500 anos de Giovanni Palestrina, os 150 anos de Maurice Ravel e o centenário de Clytus Gottwald. O repertório trouxe um diálogo entre madrigais renascentistas, canções francesas e arranjos corais contemporâneos. Obras como *O doux regard* [Ó doce olhar], de Clément Janequin, *Tu es Petrus*, de Palestrina, e as *Três Canções*, de Ravel, evidenciaram a diversidade de estilos e a influência de diferentes tradições ao longo da história da música vocal. A interpretação destacou o refinamento técnico e a expressividade do Coro da Osesp, reafirmando sua versatilidade na transição entre linguagens musicais de épocas tão distintas.

Entre maio e agosto, o Coro da Osesp participou de 15 apresentações com a Osesp, além de realizar 02 programas exclusivos do Coro da Osesp, no Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP, que contaram com a presença de 1.456 pessoas.

CORO DA OSESP NA CAPITAL – TEMPORADA 2025

Em julho de 2025, o Coro da Osesp realizou duas importantes apresentações dentro do projeto Coro na Capital, reforçando sua atuação fora da Sala São Paulo e promovendo a democratização do acesso à música coral em diferentes regiões da cidade.

A primeira apresentação aconteceu no dia 17 de julho, às 19h, no Auditório Ruy Barbosa (Universidade Presbiteriana Mackenzie), localizado no bairro de Higienópolis. Com entrada gratuita, os ingressos foram distribuídos pela plataforma osesp.byinti.com a partir de 11 de julho. O concerto teve excelente adesão do público, que ocupou praticamente todos os assentos disponíveis do auditório.



A segunda apresentação foi realizada no dia 19 de julho, às 15h, no histórico Pateo do Colégio, localizado no centro de São Paulo. Com acesso gratuito e sem necessidade de retirada prévia de ingressos, a entrada do público ocorreu por ordem de chegada, com ocupação liberada a partir de uma hora antes do início do concerto. Sob a regência do regente residente Kaique Stumpf, o programa intitulado “Constelações Corais” trouxe um

repertório que explorou a noite e o céu como imagens poéticas e sonoras. A seleção incluiu obras de compositores como Schumann, Villa-Lobos, Rheinberger, Whitacre, Britten, entre outros nomes do repertório coral nacional e internacional, proporcionando ao público uma experiência musical rica e contemplativa em um dos espaços mais emblemáticos da cidade.

Ambas as apresentações ofereceram ao público um repertório cuidadosamente selecionado e executado com excelência artística, reiterando o compromisso da Fundação Osesp com a difusão cultural e a presença ativa em espaços públicos e simbólicos da cidade de São Paulo.

As 02 apresentações contaram com um público de 504 pessoas.



GRUPOS DE CÂMARA DA OSESP – TEMPORADA 2025

No domingo, 15 de junho de 2025, a Estação Motiva Cultural recebeu mais um concerto de música de câmara com integrantes do Coro da Osesp e instrumentistas convidados, reunindo formações vocais e instrumentais pouco usuais em um programa marcado por originalidade e brasilidade. Na primeira parte do concerto, a soprano Valquíria Gomes, o pianista Israel Mascarenhas e o fagotista Francisco Formiga apresentaram obras de Leonard Bernstein, Tchaikovsky, Francisco Mignone e Joseph Goodman, explorando a combinação expressiva e rara entre voz, fagote e piano em um repertório repleto de nuances poéticas. Na segunda parte,

Valquíria e Israel se juntaram aos colegas Anna Carolina Moura, Mariana Valença, Luiz Guimarães e à pianista convidada Maria Emília Moura Campos para interpretar obras brasileiras fortemente marcadas por influências populares.

O programa incluiu peças de Heitor Villa-Lobos, Ernst Mahle, Osvaldo Lacerda, entre outros, e foi encerrado com leveza e bom humor com a obra Tornos à Rossini, de José Antônio de Almeida Prado, apresentada com adereços cênicos em alusão ao prato francês que inspirou a composição. A atividade integra a proposta da Fundação Osesp de ampliar o acesso à música de câmara e promover apresentações em espaços diversos, reforçando a presença dos corpos artísticos da Osesp em iniciativas de difusão cultural.

No período entre maio e agosto foram realizadas 02 apresentações e estiveram presentes 880 pessoas.

RECITAIS – TEMPORADA 2025

Durante os meses maio a agosto, foram realizadas 02 apresentações da Temporada Osesp 2025 na Estação Motiva Cultural, que reuniram um público total de 1.145 pessoas.

Dentre elas, destacou-se o recital do dia 10 de agosto, quando o pianista e artista em residência Tom Borrow dividiu o palco com Emmanuele Baldini (spalla), Sung Eun Cho (violino), Sarah Pires (viola) e Jin Joo Doh (violoncelo). Na primeira parte, Borrow interpretou a Partita nº 2 em ré menor: Chaconne, de Johann Sebastian Bach/Ferruccio Busoni, exibindo domínio técnico e refinamento expressivo. Em seguida, juntou-se aos colegas para a execução do Quinteto para piano em fá menor, de César Franck, obra de grande intensidade e lirismo, cuja interpretação ressaltou a sintonia do grupo em palco e conquistou a plateia presente.

CONCERTOS GRATUITOS OU A PREÇOS POPULARES

Entre os meses de maio a agosto de 2025, o Complexo Cultural Júlio Prestes recebeu 17.643 pessoas por meio do projeto Concertos Matinais e a Preços Populares. Ao todo, foram realizados 18 concertos, com apresentações de orquestras e grupos da Fundação Osesp, além de conjuntos artísticos parceiros.

O projeto, consolidado ao longo dos anos, tem como principal objetivo democratizar o acesso à música clássica, oferecendo apresentações gratuitas ou com ingressos a preços acessíveis no Complexo Cultural Júlio Prestes. A iniciativa possibilita que um público mais amplo, muitas vezes diferente do habitual frequentador da Temporada Osesp, tenha a oportunidade de vivenciar a experiência única que é o contato com a música de concerto em um dos espaços culturais mais importantes do país. A continuidade e o fortalecimento dessa ação

reforçam o compromisso da Fundação Osesp com a formação de plateias, a valorização da diversidade artística e o acesso à cultura de forma ampla e inclusiva.

ENCONTROS HISTÓRICOS

No sábado, 31 de maio, o palco reuniu Sá & Guarabyra, Gabriel Sater e a Big Band em uma noite dedicada à música regional brasileira. O programa destacou sucessos que atravessam gerações, como Roque Santeiro, de Sá & Guarabyra, Noite de Tempestade, de Gabriel Sater, além de composições autorais em parceria, como em folha e flor. O encontro promoveu um diálogo vibrante entre a tradição da viola caipira, guitarras e violões e a sonoridade marcante da big band. A apresentação está disponível na íntegra no canal da Osesp no YouTube, ampliando o acesso ao conteúdo para além da experiência ao vivo.



No mês de junho, a série prosseguiu com a participação de Ivan Lins e Gustavo Spínola, que interpretaram clássicos da MPB em arranjos especialmente elaborados para a São Paulo Big Band. A combinação da voz marcante de Ivan Lins e da interpretação de Spínola resultou em uma noite de forte apelo popular, reafirmando o papel dos Encontros Históricos como espaço de valorização e difusão da música brasileira.

Já em agosto, o encontro entre Zizi Possi e Luiza Possi emocionou o público ao reunir mãe e filha no mesmo palco, em interpretações que atravessaram diferentes gerações da canção brasileira. A potência da voz de Zizi somada à versatilidade de Luiza, em arranjos especiais para big band, consolidou mais um marco na história da série, reforçando seu caráter de celebração, memória e diálogo artístico.

A série "Encontros Históricos" seguirá ao longo de 2025, promovendo novas parcerias entre artistas consagrados da música popular brasileira e a São Paulo Big Band, residente do projeto. A iniciativa reafirma o compromisso da Fundação Osesp com a valorização da diversidade musical e o acesso à cultura de qualidade. Os concertos acontecerão sempre aos sábados, às 21h, na Sala São Paulo. Os ingressos estão disponíveis para compra pelo site oficial da Sala São Paulo, com valores que variam entre R\$ 42,00 e R\$ 230,00. Em todas as apresentações, os artistas convidados estarão acompanhados pela São Paulo Big Band. A programação completa pode ser consultada em: [Programação e ingressos](#)

55ª EDIÇÃO | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO



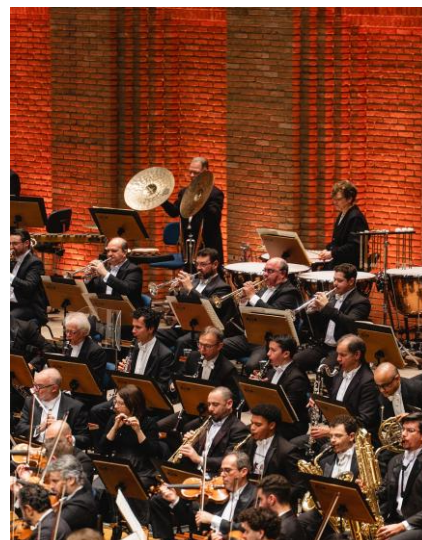
O 55º Festival de Inverno de Campos do Jordão aconteceu entre os dias 5 de julho e 3 de agosto de 2025, com uma programação que contemplou 84 concertos gratuitos e abertos ao público, realizados em palcos da cidade de Campos do Jordão e também da capital paulista. Consolidado como o maior evento de música clássica da América Latina, o Festival é promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, com realização da Fundação Osesp.

A programação artística reuniu a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, o Coro da Osesp, a Orquestra Jovem do Estado, além de diversas orquestras convidadas, grupos de câmara nacionais e internacionais, solistas e regentes de renome. Paralelamente, o evento contou com um robusto eixo pedagógico, que nesta edição inovou em seu processo de seleção. Ao todo, foram 218 alunos classificados, contemplando as modalidades de música orquestral, música de câmara e música antiga. Um diferencial importante foi que os bolsistas puderam optar pela modalidade que melhor se encaixava em seu perfil artístico e formativo, tornando a experiência ainda mais personalizada. Esses alunos tiveram permanências distintas: alguns participaram por uma semana, outros por duas semanas e parte deles pelas quatro semanas completas. Somadas essas permanências, chegou-se a um total de 564 participações, que, divididas pelas quatro semanas de atividades, equivalem a 141 bolsas integrais concedidas. Esse novo modelo ampliou o alcance formativo do projeto, oferecendo a mais jovens músicos a oportunidade de vivenciar a experiência pedagógica, ainda que em períodos de duração variada.

Uma das novidades desta edição foi a inclusão da Jornada Paulista de Dança, com apresentações realizadas entre os dias 10 e 12 de julho na Estação Motiva Cultural, ao lado da Sala São Paulo, após uma semana de atividades imersivas com grupos e companhias de dança do Estado.

Alguns destaques da programação:

05 de julho – Concerto de Abertura com a Osesp: A abertura oficial do 55º Festival de Inverno foi realizada no dia 5 de julho, no Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão. A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob regência do maestro Marc Albrecht, interpretou a Sinfonia Doméstica, de Richard Strauss, obra que narra em



música o cotidiano familiar do compositor. Com casa cheia, o concerto reuniu mais de 800 pessoas, marcando com excelência e emoção o início da maratona musical do Festival.

06 de julho – Orquestra Jovem do Estado, Sinfônica Municipal de Santos e Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí: No dia 6 de julho, o palco do Auditório Claudio Santoro recebeu dois importantes grupos paulistas. A Orquestra Jovem do Estado, sob regência de Claudio Cruz, apresentou um programa vibrante que reafirma o alto nível técnico e artístico de seus jovens músicos. No mesmo dia, a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, conduzida por Luís Gustavo Petri, levou ao público repertório brasileiro e internacional com sólida performance, e no fim da tarde a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí se juntou ao Ubuntu Brasileiro ao grupo Zumbiarte Capoeira e solistas para uma releitura contemporânea da ópera Carmen, de Georges Bizet, com regência de Rafael Pires, evidenciando a força da produção sinfônica fora da capital.

09 de julho – Quinteto Villa-Lobos: O tradicional Quinteto Villa-Lobos apresentou-se na Sala do Coro da Sala São Paulo, no dia 9 de julho, como parte da programação de música de câmara do Festival. Com um repertório focado em compositores brasileiros, o grupo encantou o público ao explorar diferentes paisagens sonoras da música nacional, demonstrando excelência interpretativa e refinamento artístico.

10 a 12 de julho – Jornada Paulista de Dança: Entre os dias 10 e 12 de julho, a Estação Motiva Cultural, ao lado da Sala São Paulo, recebeu apresentações abertas ao público da Jornada Paulista de Dança. Durante uma semana, companhias e grupos de dança do Estado participaram de atividades formativas e imersivas em artes do corpo. As apresentações finais foram resultado desse processo criativo coletivo, conectando dança e música clássica dentro da programação do Festival.



11 de julho – Orquestra Sinfônica da USP com Guido Sant’Anna: A Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (OSUSP) apresentou-se no dia 11 de julho, sob a regência de Tobias Volkmann. O concerto contou com a participação do jovem e premiado violinista Guido Sant’Anna como solista. A apresentação destacou-se pela sensibilidade interpretativa e pela energia compartilhada entre regente, orquestra e solista, sendo um dos momentos de grande prestígio da programação até o momento.

12 de julho – Quarteto Zahir: O Quarteto Zahir, grupo reconhecido por seu repertório versátil e moderno, apresentou-se no dia 12 de julho, também na Sala do Coro da Sala São Paulo. O programa destacou obras de compositores contemporâneos e nacionais, e demonstrou o compromisso do Festival com a valorização da música de câmara brasileira e da nova geração de intérpretes.

13 de julho – Quarteto Camargo Guarnieri: No dia 13 de julho, o Quarteto Camargo Guarnieri se apresentou com um repertório que homenageia o compositor que dá nome ao grupo, além de outras obras brasileiras. A performance reafirmou a importância da música de câmara como eixo essencial do Festival, promovendo o diálogo entre tradição e contemporaneidade.

18 de julho – Quarteto Ulysses: No dia 18 de julho, o Quarteto Ulysses, grupo norte-americano convidado desta edição, apresentou um programa que incluiu obras de Beethoven, Mendelssohn e uma seleção de músicas folclóricas dinamarquesas. A apresentação foi um exemplo de intercâmbio internacional promovido pelo Festival, oferecendo ao público uma interpretação refinada e tecnicamente impecável de obras clássicas do repertório camerístico.



19 de julho – Filarmônica de Goiás com Sonia Rubinsky: A Orquestra Filarmônica de Goiás subiu ao palco do Auditório Claudio Santoro no dia 19 de julho, sob regência de Neil Thomson. O concerto contou com a participação da renomada pianista Sonia Rubinsky como solista, e foi marcado por altíssima qualidade técnica e musical. A apresentação foi muito bem recebida pelo público, reforçando o protagonismo da Filarmônica no cenário orquestral brasileiro.

20 de julho – Orquestra Experimental de Repertório e Sinfônica de Pernambuco: O dia 20 de julho trouxe dois importantes concertos. A Orquestra Experimental de Repertório, sob a batuta de Wagner Polistchuk, apresentou-se ao lado do jovem flautista João Vitor Mendes, revelando novos talentos e reafirmando seu papel formador na música sinfônica. Na sequência, a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, regida por Nilson Galvão Jr., trouxe ao Festival a sonoridade do Nordeste brasileiro com um repertório expressivo e representativo de sua trajetória histórica.

25 de julho – Orquestra Sinfônica do Paraná: No dia 25 de julho, o Auditório Claudio Santoro recebeu a Orquestra Sinfônica do Paraná, sob a regência do maestro Roberto Tibiriçá, em um programa marcado por amor, destino e drama. A apresentação teve início com a instigante Abertura de Os Mestres Cantores, de Wagner, conduzindo o público por uma atmosfera intensa que se desdobrou até o ápice do concerto: o grandioso Finale da Sinfonia nº 4, de Tchaikovsky, que encerrou a noite de forma arrebatadora e inesquecível.



3 de agosto – Orquestra Furiosa e Vanessa Moreno: Encerrando a programação da 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão

na cidade, o Parque Capivari recebeu a Orquestra Furiosa, sob a regência de Nailor Azevedo Proveta, ao lado da cantora Vanessa Moreno. Em uma apresentação memorável, a voz arrebatadora de Moreno somou-se à precisão da Orquestra, resultando em uma verdadeira celebração musical. O programa percorreu composições atemporais de Milton Nascimento e de seus parceiros, Lô e Márcio Borges, Fernando Brant e Ronaldo Bastos, que marcaram o histórico movimento do Clube da Esquina. Entre sorrisos, lágrimas e um público envolvido, a noite foi marcada por uma miríade de emoções, encerrando o Festival em Campos do Jordão de forma contagiante e inesquecível.



PRÊMIO ANNA LAURA DE MÚSICA ANTIGA (PALMA)

Como parte da programação do 55º Festival de Inverno de Campos do Jordão, foi lançado o Prêmio Anna Laura de Música Antiga – PALMA, iniciativa voltada à valorização e promoção da música histórica e de repertórios dos períodos Medieval, Renascentista e Barroco. O prêmio homenageia Anna Laura, figura de referência no cenário da música antiga no Brasil, reconhecendo sua contribuição artística e pedagógica. Por meio de apresentações gratuitas, o PALMA busca estimular a circulação de grupos especializados, incentivar novas formações e ampliar o acesso do público a repertórios historicamente informados.

Com curadoria artística e foco na excelência interpretativa, o prêmio integrou a programação oficial do Festival e fortaleceu o compromisso da Fundação Osesp com a diversidade musical, a pesquisa histórica e a formação de plateias.

A final aconteceu em um formato intimista na Sala São Paulo, com o público posicionado no palco junto aos músicos, proporcionando uma experiência próxima e acolhedora. O evento contou com transmissão ao vivo e a participação dos quatro grupos finalistas: Duo Ipê, Quarteto Remus, Trio Aura e DuoElo Barroco.

Após as apresentações, o júri anunciou o seguinte resultado:

Nesta primeira edição, não houve a concessão de um primeiro lugar, decisão que reforçou o rigor artístico e a seriedade da avaliação.



- **Trio Aura – Terceiro lugar:** O grupo foi premiado com a realização de um recital no dia 19 de julho, na Capela do Palácio Boa Vista, integrando a programação oficial do Festival.
- **Quarteto Remus e DuoElo Barroco – Segundo lugar (empate técnico):** Ambos os grupos foram premiados.
 - Participação no Festival de Berkeley (EUA), em 2026;
 - Apresentações no Auditório Claudio Santoro, realizadas no dia 20 de julho;
 - Premiação em dinheiro, dividida entre as duas formações.



A cerimônia contou com a presença de Fabio Zanon (coordenador artístico-pedagógico do Festival), Rogério Zaghi (coordenador pedagógico) e Rudi Fischer (idealizador do prêmio), que reforçaram a importância da iniciativa como plataforma de formação, reconhecimento e projeção da Música Antiga no Brasil.

PEDAGÓGICO | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

O módulo pedagógico da 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão foi realizado com a participação de jovens músicos em um mês de formação intensiva, que incluiu aulas, masterclasses, práticas orquestrais, camerísticas e de música antiga, sob a tutoria de artistas de renome nacional e internacional. Além das atividades formativas, os bolsistas se apresentaram em concertos em Campos do Jordão e na capital paulista, vivenciando uma experiência artística completa.

Durante o Festival, a banca avaliadora concedeu prêmios de destaque. O pianista Matheus Oshiro, de 19 anos, vencedor do Prêmio Eleazar de Carvalho, principal honraria do Festival. O jovem músico receberá uma bolsa mensal de US\$ 1.400, por um período de até nove meses, para realizar estudos no exterior, com cobertura de todas as despesas de traslado. Ex-aluno da Emesp, Oshiro já acumula 13 prêmios em concursos nacionais e internacionais, cursa atualmente o *Artist Diploma* da École Normale de Musique de Paris, sob orientação de Olivier Gardon, e aperfeiçoa-se no Conservatório da Cidade de Paris, com Elena Rozanova.



Outros cinco alunos foram contemplados em duas categorias distintas:

- **Prêmio Academia de Música da Osesp** – bolsas de estudos para aperfeiçoamento, pelos próximos dois anos, no Curso Técnico da Academia de Música da Osesp:
 - Leonardo Oliveira de Lima — contrabaixo;
 - Kauã Requena — trompete.
- **Prêmio Recital no 56º Festival** – oportunidade de se apresentarem na edição de 2026 do Festival:
 - Christian Gabriel dos Santos — viola;
 - Lucas de Souza Espírito Santo — trompete;
 - Leonam Henrique Reis da Silva — clarinete.

Com esse conjunto de ações, o módulo pedagógico de 2025 reafirmou o papel do Festival como o maior projeto pedagógico-musical da América Latina, oferecendo formação, reconhecimento e projeção à nova geração da música de concerto no Brasil.

DOCUMENTÁRIO | COMPONDO FUTUROS – OS ALUNOS DO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e da Fundação Osesp, em parceria com o canal Arte1, a série documental “Compondo Futuros – Os Alunos do Festival de Inverno de Campos do Jordão” chegou à sua segunda temporada a partir do dia 30 de agosto de 2025, promovendo um encontro entre passado e presente.

Dividida em cinco episódios, todos dirigidos por Ricardo Sêco, a série revisita histórias de diferentes gerações de músicos, reflete sobre os desafios da formação musical e evidencia como o legado do Festival segue vivo, inspirando o futuro da música de concerto no Brasil.

O primeiro episódio, intitulado “*O Início de Tudo*”, foi exibido no dia 30 de agosto, às 21h30, simultaneamente no Arte1 e no canal oficial do Festival no YouTube, já estando disponível para acesso online. A narrativa acompanha o percurso de novos bolsistas durante a 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão (5 de julho a 3 de agosto), revelando como as experiências vividas no evento reverberam nas carreiras dos participantes. Entre os personagens, estão professores que um dia foram alunos, músicos cujas trajetórias foram transformadas pelo Festival e jovens em busca de espaço no universo da música clássica.

Além das estreias semanais aos sábados no Arte1, os episódios também são disponibilizados aos domingos no Arte1 Premium, canal do Arte1 na plataforma Prime Vídeo, ampliando a difusão do conteúdo para diferentes públicos.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS



Desde sua criação, o Programa Descubra a Orquestra da Fundação Osesp tem desempenhado um papel essencial na promoção da educação musical em São Paulo. Voltado para professores e alunos da Rede de Ensino do Estado de São Paulo, o programa tem como objetivo fornecer ferramentas e conhecimento para a aplicação da música em sala de aula, fortalecendo o desenvolvimento musical e sociocultural. O programa oferece seis diferentes Cursos de Apreciação Musical, todos credenciados pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EFAPE). Esses cursos são:

- Apreciação Musical – Orquestral 1: Para quem não tem conhecimento musical, aborda a escuta, improvisação e criação musical, além de introduzir conceitos sobre orquestração e compositores.
- Apreciação Musical – Música e Inclusão: Enfoca práticas musicais voltadas para a inclusão de pessoas com deficiências, propondo adaptações e condutas para o desenvolvimento musical inclusivo.
- Apreciação Musical – Canto Coral Infantil: Destinado a professores de crianças de 6 a 14 anos, com práticas de técnica vocal, regência coral e repertório aplicável no contexto escolar.
- Apreciação Musical – Canto Coral: Focado em professores com ou sem conhecimento musical, que desejam desenvolver habilidades vocais e práticas corais para aplicação em sala de aula.
- Apreciação Musical – Percussão Corporal: Destinado a professores com ou sem conhecimento musical, propõe a utilização do corpo como instrumento musical, oferecendo assim o conhecimento das ferramentas, estratégias e didáticas musicais através do ritmo, da rítmica, da criação e das propriedades do som.
- Rodas, Festejos e Aprendizados Musicais Decoloniais: Propõe o estudo de manifestações culturais brasileiras afro-ameríndias, com ênfase na música, danças e rituais populares, visando a integração de saberes ancestrais na educação.

Todos os cursos são oferecidos em modalidade híbrida com atividades presenciais no Complexo Cultural Júlio Prestes, divididas em três sábados, e acompanhamento à distância por meio da plataforma Osesp Educação. A carga horária total dos cursos é de 62 horas, sendo 28 presenciais e 34 à distância. Durante a capacitação, são trabalhadas as noções básicas de elementos da linguagem musical e a ampliação dos repertórios culturais, a fim de possibilitar a construção de atividades para sala de aula e projetos interdisciplinares. A Fundação Osesp fornece o transporte para o Concerto Didático e Gincana Musical exclusivamente para Escolas Estaduais de São Paulo, da Capital e da Região da Grande São Paulo.

Os cursos tiveram início no mês de agosto e serão concluídos em setembro. Dessa forma, a quantidade total de professores beneficiados será reportada no último quadrimestre.

CONCERTOS DIDÁTICOS



Os Concertos Didáticos, com duração de aproximadamente uma hora, são apresentações musicais realizadas por orquestras sinfônicas ou outros grupos instrumentais e/ou corais. Essas atividades são cuidadosamente planejadas para o público de alunos e professores, incluindo aqueles que estão assistindo a um concerto pela primeira vez. A Equipe Educacional determina em qual concerto didático o professor-cursista participará com sua turma, de acordo com o curso em que está inscrito e selecionado. Cada escola participante recebe cadernos didáticos em quantidade correspondente ao número de estudantes e professores presentes, de acordo com a série dos estudantes. Para participar, a turma de estudantes deve ser acompanhada por pelo menos um professor responsável, que deve estar devidamente inscrito no Programa ou ter sido autorizado previamente pelo setor. O número mínimo de participantes é de quarenta e cinco alunos, incluindo o próprio professor, conforme a disponibilidade oferecida pela gestão do Programa. No dia do concerto didático, o professor deve apresentar obrigatoriamente o Comprovante de Comparecimento, devidamente preenchido com os dados do professor e da escola, com letra legível, indicando o número de pessoas presentes, tanto estudantes quanto professores responsáveis. Este comprovante deve ser assinado pelo professor e também pela direção/coordenação da escola, além de conter o carimbo da instituição.

Entre maio e agosto foram realizados 13 Concertos Didáticos com orquestras convidadas, com um público total 13.429 estudantes, dos quais 5.563 vindos de escolas da Capital e 7.866 de alunos vindos do Interior e Litoral.

GINCANAS MUSICAIS

As Gincanas Musicais, realizadas no Complexo Cultural Júlio Prestes, oferecem uma abordagem lúdica-pedagógica única, combinando aprendizado de Educação Musical com a exploração do Patrimônio Histórico. Com duração de uma hora e meia (1h30), sendo 45 minutos dedicados às atividades musicais e outros 45 minutos às atividades de conhecimento histórico do complexo, essas gincanas proporcionam uma experiência enriquecedora para crianças e adolescentes.

Durante as atividades, os participantes têm a oportunidade de interagir com os elementos arquitetônicos e históricos por meio da equipe patrimonial, enquanto exploram os aspectos fundamentais da música de maneira lúdica e divertida, com a orientação dos professores-tutores da OSESP por meio de jogos. Como reconhecimento pela participação, todas as escolas recebem um troféu, e tanto os alunos quanto os professores recebem um kit lanche para desfrutar no retorno, após as atividades. As Gincanas Musicais são exclusivas para professores-cursistas e suas respectivas turmas de estudantes da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, localizadas em um raio de até 60 km do Complexo Cultural Júlio Prestes, incluindo a capital e a Grande São Paulo.

Entre maio e agosto, foram realizadas 06 Gincanas, com um público de 632 alunos.

VISITAS EDUCATIVAS



A fascinante história do edifício que foi outrora a estação da Estrada de Ferro Sorocabana, um ícone do período áureo do café, e que hoje em dia recebe o público para conhecer a história por trás da sala de concertos. Durante as visitas educativas, os guias destacam a importância desse local como patrimônio histórico e como um marco na história da cidade. Eles compartilham detalhes sobre o processo de restauração e revitalização que ocorreu no final da década de

90, além de oferecerem insights sobre o projeto de construção da renomada Sala São Paulo, incluindo sua acústica, estrutura e os aspectos operacionais da sala de concertos.

Em comemoração aos 25 anos da Sala São Paulo, foram inauguradas maquetes táteis, sendo mais do que uma representação física do espaço – elas servem como uma ponte sensorial que conecta visitantes com deficiências visuais ao ambiente musical. Ao possibilitar que todos, independentemente de suas habilidades visuais, possam explorar e compreender o layout e os detalhes da sala por meio do tato, a maquete democratiza o acesso à cultura e ao conhecimento. O Complexo Cultural Júlio Prestes, com essa iniciativa visionária, marcou um novo capítulo em seu legado de inovação e inclusão cultural. Para garantir que os visitantes possam desfrutar plenamente da riqueza deste edifício e das salas de concertos, as visitas educativas são agendadas.

Entre maio e agosto, 4.020 pessoas participaram de 197 visitas educativas no Complexo Cultural Júlio Prestes.

ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP

CURSOS: TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL E TÉCNICO EM CANTO



A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Fundação Osesp) é uma instituição sem fins lucrativos que, desde sua criação em 2005, tem desempenhado papel fundamental na promoção da música e da cultura no estado de São Paulo. Com um contrato de gestão firmado com a Secretaria da Cultura do Estado, a Fundação Osesp mantém e desenvolve uma série de iniciativas que incluem a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), a Sala São Paulo, o Coro da Osesp, entre outros.

No contexto da educação musical, a Academia de Música da Osesp é uma das principais iniciativas para a formação profissional de músicos instrumentistas, cantores e regentes. Desde sua inauguração em 2006, a Academia tem oferecido uma formação sólida em prática orquestral, proporcionando aos jovens

músicos a oportunidade de aprimorar suas habilidades junto à Osesp e no Complexo Cultural Júlio Prestes, contribuindo significativamente para o cenário da música de concerto no Brasil.

O Curso Técnico em Instrumento Musical, oferecido pela Academia de Música da Osesp, está alinhado com os padrões estabelecidos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e destina-se a alunos com conhecimento prévio de instrumento e teoria musical, que buscam profissionalização no mercado da música clássica de concerto. Realizado nas dependências do Complexo Cultural Júlio Prestes e em proximidade com a Osesp, o curso proporciona contato direto com músicos de referência no país e oferece treinamento prático e teórico rigoroso, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho atual. O currículo é abrangente e exigente, visando desenvolver tanto habilidades técnicas quanto artísticas necessárias para atuação em orquestras sinfônicas. Além disso, as bolsas de estudo e o auxílio financeiro permitem que os alunos se dediquem integralmente à formação, preparando-os para uma carreira profissional de sucesso.



Destaca-se que, a partir de setembro de 2025, haverá a criação do **Curso Preparatório da Academia de Música da Osesp**, voltado a candidatos que, embora ainda não apresentem condições plenas de ingresso imediato no Curso Técnico, demonstrem potencial de desenvolvimento. Nesses casos, a banca avaliadora poderá convidar o(a) candidato(a) para integrar o Preparatório, que terá as seguintes características:

- Não se trata de um curso técnico;
- Vigência de até 12 meses;
- Contrato não exclusivo, permitindo ao aluno exercer outras atividades;
- Bolsa de 50% do valor (R\$ 1.220,20);
- Não contempla a Bolsa Filantrópica;
- Idade entre 16 e 27 anos.

Obrigações do aluno no Curso Preparatório:

- Frequentar todas as aulas de instrumento agendadas com o(a) professor(a) designado(a);
- Participar das atividades de Música de Câmara;
- Participar das apresentações da Academia de Música da Osesp, tanto no Complexo Júlio Prestes quanto em outros locais para os quais a Academia for convidada;
- Comparecer a todas as atividades previamente estabelecidas no calendário semestral.

Essa iniciativa representa um novo caminho de formação e será fundamental para ampliar oportunidades, apoiar jovens talentos em desenvolvimento e contribuir para que as metas sejam regularizadas no último quadrimestre de 2025.

No mês de agosto, a Academia de músicos instrumentistas fechou da seguinte maneira:

INSTRUMENTO	ALUNOS
Clarinete	1
Contrabaixo	2
Fagote	2
Flauta	1
Oboé	1
Percussão	2
Piano	2
Trombone Tenor	1
Trompa	2
Trompete	2
Viola	1
Violoncelo	1
	18

ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP

A Orquestra Acadêmica da Oseps é formada pelos atuais estudantes da Classe de Instrumentos da Academia da Oseps, alguns de seus professores e ex-alunos especialmente convidados. O grupo foi residente na Temporada Oseps no Teatro B32 em 2024, tocaram nos espetáculos Francisco(s) (2023) e Rasga o Coração (2022) junto ao Studio3 Cia. de Dança e no aniversário comemorativo dos 85 anos da J. Macêdo (2024).

No domingo, 18 de maio de 2025, a Academia de Música da Oseps e a Orquestra Jovem do Estado apresentaram um programa inteiramente dedicado à música contemporânea, sob a regência do percussionista escocês Colin Currie, solista convidado da semana.

Conhecido internacionalmente por sua atuação inovadora no repertório percussivo, Currie assumiu a regência do concerto, conduzindo os jovens músicos em obras marcadas por experimentalismo e intensidade expressiva. O programa incluiu a estreia latino-americana de *“Tapdance”*, do compositor holandês Louis Andriessen, escrita especialmente para o virtuosismo de Currie. Também foram interpretadas obras de compositores britânicos: *Nautilus* (Anna Meredith), *Near Midnight* (Helen Grime) e *The Confession of Isobel Gowdie* (James MacMillan).



A apresentação destacou o potencial artístico das novas gerações de músicos, reafirmando o papel formativo da Academia da Oseps e sua articulação com outros projetos de formação musical do Estado de São Paulo.

CORO ACADÊMICO DA OSESP

A Fundação Oseps, por meio do Coro Acadêmico, tem como objetivo central promover a formação profissional de jovens cantores. Criado em 2013, o Coro Acadêmico oferece uma experiência abrangente em prática coral, conhecimento de repertório sinfônico e orientação em técnica vocal. Essa iniciativa reflete o compromisso da Fundação Oseps com o desenvolvimento cultural e educacional, proporcionando oportunidades de aprendizado e crescimento artístico para os participantes.

Além disso, ao integrar os alunos no dia a dia de um coro profissional e possibilitar apresentações tanto como Coro Acadêmico quanto junto ao Coro da Oseps, a Fundação Oseps busca não apenas formar cantores, mas também prepará-los para uma carreira sólida e bem-sucedida no mundo da música coral e sinfônica. Assim, o Coro Acadêmico não apenas enriquece o cenário cultural brasileiro, mas também contribui para o desenvolvimento e a valorização da música coral e sinfônica no país.



O curso técnico tem duração de 2 anos. O Coro Acadêmico é dirigido por Marcos Thadeu, que desde 2001 é também responsável pela preparação vocal dos coros da OSESP. Assim como os academistas instrumentistas, os alunos do coro acadêmico, além de receberem a bolsa de estudos, recebem também um auxílio financeiro mensal para poderem se dedicar aos estudos.

Esse projeto contou ao final do mês de agosto com 20 coralistas.

Os alunos são avaliados pelos seguintes critérios:

- Presença nos ensaios;
- Pontualidade;
- Participação em aula;
- Realização das atividades propostas;
- Motivação, dedicação e envolvimento com o trabalho;
- Desempenho técnico;
- Qualidades artísticas.

Os alunos que concluírem o curso cumprindo todos os quesitos de avaliação recebem um certificado de conclusão de Treinamento em Prática Coral - Diploma Técnico Profissionalizante de Nível Médio.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

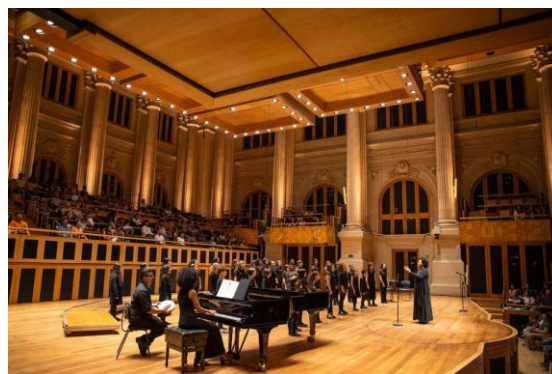
Criada em 2016 por iniciativa de Marin Alsop, a Classe de Regência proporciona um ambiente de treinamento intensivo para jovens músicos que desejam aprimorar suas habilidades nessa área crucial da música. Os alunos têm a oportunidade única de ter aulas com o maestro e trombonista Wagner Polistchuk, além de participar de masterclasses ministradas por renomados nomes da regência internacional. A matriz curricular é cuidadosamente elaborada, organizada em módulos e complementada por atividades práticas e teóricas. Os alunos observam ensaios e concertos da Osesp, participam de masterclasses e aulas de treinamento auditivo musical, e têm acesso a recursos como salas de estudo e o acervo da Midiateca. A Fundação Osesp proporciona também a realização de concertos regidos pelos próprios alunos, contribuindo para sua formação prática e artística. O processo seletivo é aberto a alunos brasileiros e estrangeiros, refletindo o compromisso da Fundação Osesp com a diversidade e a excelência na formação musical. Os alunos que completam o curso recebem um Certificado de Curso Livre em Regência, reconhecendo sua dedicação e conquistas.

A avaliação do curso é realizada de forma abrangente, levando em consideração a participação e o desempenho dos alunos em todas as atividades oferecidas. Esse cuidadoso acompanhamento evidencia o comprometimento da Fundação Osesp com o sucesso e o desenvolvimento de seus estudantes de regência.

Esse projeto contou ao final do mês de agosto com 04 alunos de regência.

CORO INFANTIL

Criado em 2000, o Coro Infantil oferece uma oportunidade única para meninas de 7 a 13 anos e meninos de 7 a 12 anos desenvolverem suas habilidades musicais, mesmo sem experiência anterior. O programa abrange tanto formação prática quanto teórica. As crianças recebem aulas de solfejo, leitura musical, preparação vocal, e aprendem sobre prosódia, dicção e teoria musical. Além disso, têm a oportunidade de participar de ensaios e concertos junto à Osesp e ao Coro da Osesp, proporcionando uma experiência enriquecedora nos palcos das duas salas de concerto.



A regência do Coro Infantil pela soprano Erika Muniz, desde 2023, evidencia o compromisso da Fundação Osesp em proporcionar uma educação musical de qualidade para as crianças. O curso, que

acontece às segundas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h30, oferece aos alunos auxílio financeiro para transporte e alimentação, garantindo que as atividades estejam acessíveis para todos, independentemente do perfil socioeconômico. A avaliação dos alunos é feita considerando aspectos como frequência, pontualidade, estudo e participação nas atividades. A emissão de um certificado de participação após um ano de curso reconhece o comprometimento dos alunos com o Coro Infantil. O processo seletivo é acessível e transparente, com inscrições virtuais seguidas por audições presenciais para avaliar as aptidões musicais dos candidatos.

A Fundação Osesp demonstra seu compromisso em proporcionar uma educação musical inclusiva e de qualidade para crianças, incentivando o desenvolvimento de suas habilidades artísticas e promovendo o acesso à cultura musical desde uma idade precoce.

No mês de agosto o Coro Infantil contou com 57 alunos.

CORO JUVENIL

Fundado em 2004, o Coro Juvenil foi concebido para atender uma faixa etária específica 14 a 17 anos: jovens que não se enquadram mais em grupos infantis, mas ainda não estão preparados para ingressar em corpos artísticos profissionais. O programa oferece uma ampla gama de estudos práticos e teóricos, incluindo preparação vocal, prosódia, dicção, teoria musical e solfejo. Os participantes têm a oportunidade de trabalhar repertórios mais complexos e ecléticos, apresentados tanto no Complexo Cultural Júlio Prestes quanto em eventos especiais, proporcionando uma experiência de palco valiosa e enriquecedora.

Sob a regência de Marcos Thadeu, o Coro Juvenil busca não apenas desenvolver habilidades musicais, mas também promover o crescimento pessoal dos jovens. Ao permitir que os alunos permaneçam no coro até atingirem a idade limite, o programa oferece consistência e continuidade na educação musical, permitindo que os participantes explorem seu potencial ao longo do tempo. A Fundação Osesp reconhece a importância do acesso à educação musical e oferece ajuda de custo mensal para os alunos matriculados, garantindo que as atividades estejam acessíveis para todos, independentemente do perfil socioeconômico. Além disso, os participantes recebem um certificado de participação após um ano de envolvimento com o Coro Juvenil, reconhecendo seu comprometimento e dedicação ao programa.



Dessa forma, a Fundação Osesp demonstra sua intenção de não apenas proporcionar uma educação musical de qualidade, mas também de promover o crescimento pessoal e artístico dos jovens através do Coro Juvenil. Este curso não apenas nutre talentos musicais, mas também forma cidadãos engajados e confiantes em sua expressão artística.

Ao final do mês de agosto o Coro Juvenil contou com 40 alunos.

FALANDO DE MÚSICA

O programa Falando de Música da Osesp, iniciado em 2008, reflete a intenção da Fundação Osesp de promover a apreciação e compreensão da música clássica entre o público. Originalmente composto por um ciclo de palestras presenciais, o programa passou por uma adaptação significativa em 2020 devido à pandemia, migrando com sucesso para o formato digital, com vídeos disponibilizados no YouTube. Através desses vídeos, regentes, solistas e convidados especiais oferecem *insights* valiosos sobre as obras interpretadas pela Orquestra na semana, proporcionando ao público uma experiência enriquecedora de aprendizado e imersão no universo da música clássica. Além disso, os espectadores têm a oportunidade de conhecer os bastidores da construção do programa musical daquela semana, proporcionando uma visão privilegiada do processo criativo por trás das performances.

Assim, o Falando de Música não apenas amplia o acesso à música clássica, mas também enriquece a experiência de audição ao fornecer contexto e perspectivas adicionais sobre as obras interpretadas pela Orquestra, fortalecendo o vínculo entre a Osesp e seu público e contribuindo para a promoção da cultura musical.

No período entre maio e agosto, com as transmissões dos concertos pela internet, foram disponibilizados 13 vídeos com 16.510 visualizações nas plataformas digitais.

CDM – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL

Criado em junho de 2000, o Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho desempenha um papel fundamental na preservação e difusão da memória musical brasileira. Subdividido em três áreas distintas, o Centro oferece recursos valiosos para músicos, pesquisadores e o público em geral:



- **Arquivo Musical:** Responsável por gerenciar e distribuir partituras revisadas para músicos da Orquestra e dos Coros, além de fornecer suporte e materiais didáticos para a Academia de Música da OSESP.
- **Editora da OSESP:** Colabora com a Orquestra e o Coro da OSESP na revisão e publicação de partituras sinfônicas, assegurando a qualidade do material disponibilizado ao público e a outros conjuntos sinfônicos. No site é possível realizar consultas aos materiais: [Editora da Osesp](#)
- **Mediateca:** Oferece uma ampla gama de recursos para consulta, incluindo livros, partituras, revistas, jornais, programas de concertos, gravações em CD, DVDs e outros formatos, além do acervo especial de Arthur Nestrovski, que se concentra em temas culturais, especialmente música. A Mediateca está aberta a pesquisadores, músicos e ao público em geral, proporcionando acesso a um rico conjunto de materiais.

Localizada no 1º andar do Complexo Cultural Júlio Prestes, a Mediateca do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho está disponível para consulta e empréstimo de materiais, oferecendo um ambiente acolhedor para exploração e aprendizado.

ENCOMENDAS, EXECUÇÕES E EDIÇÕES DE OBRAS

A busca por novos repertórios, a descoberta e valorização de compositores vivos é uma política constante da Fundação OSESP. A execução da música brasileira do nosso tempo é um dos pilares da programação da orquestra. Destacamos as realizações no período de maio e agosto de 2025:

Compositor: Andrew Norman;

Obra: *Switch*;

Executada: maio de 2025.

Compositor: Felipe Lara;

Obra: *Breathing Blocks (In Memoriam Kaija Saariaho)*;

Executada: julho de 2025

Compositor: Gabriela Ortiz

Obra: *Dzonot*;

Encomenda de obra para orquestra: agosto de 2025.

Compositor: Alexander Glazunov;

Obra: *Suíte para Orquestra Chopiniana*;

Edição de partitura: agosto de 2025.

Compositor: Igor Stravinsky;

Obra: *Temas da Sagração da Primavera*;

Edição de partitura: agosto de 2025.

Compositor: Franz Schubert;

Obra: *Die Freunde von Salamanca*

Edição de partitura: agosto de 2025.

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO NO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES

Em 2021, a inauguração do estúdio de gravação no Complexo Cultural Júlio Prestes marcou um avanço significativo na colaboração entre o Governo do Estado e a Fundação Osesp. Essa parceria não apenas enriqueceu as atividades já realizadas no Complexo Cultural Júlio Prestes, mas também possibilitou a transmissão ao vivo em diversas plataformas online, incluindo YouTube, Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e nos sites da OSESP, Sala São Paulo e Festival de Campos.



O estúdio foi cuidadosamente projetado para gravar e transmitir concertos e atividades educacionais da Osesp. Esse investimento não apenas reforçou o reconhecimento nacional e internacional dos equipamentos envolvidos, mas também desempenhou um papel fundamental na democratização do acesso à cultura.

Equipado com câmeras Panasonic (4K) operadas remotamente, tecnologia de ponta semelhante à utilizada em salas de concerto internacionais como a Philharmonie de Berlim, o estúdio oferece uma experiência audiovisual de alta qualidade. Além disso, houve um aprimoramento significativo no sistema de áudio, totalmente digital e controlado a partir do estúdio, graças a duas novas mesas de alta qualidade. Para garantir a eficiência e a estabilidade das transmissões, foram estabelecidas três novas redes com estrutura de fibra ótica, além de outras redes dedicadas ao streaming e ao sistema de áudio.

Essas melhorias representam um compromisso contínuo com a excelência e a inovação, permitindo que a Fundação Osesp ofereça experiências musicais excepcionais para um público cada vez mais amplo e diversificado.

ATIVIDADES VIRTUAIS

A Fundação Osesp tem ampliado o acesso à música clássica por meio da disponibilização de vídeos em plataformas digitais. No Portal de Conteúdo e nos canais oficiais da Osesp e da Sala São Paulo no YouTube, o público encontra concertos, documentários, bastidores e entrevistas com artistas. Essas ações reforçam o compromisso da instituição em democratizar o acesso à cultura e valorizar o patrimônio artístico brasileiro.

	2º QUADRIMESTRE
<i>Vídeos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo, disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	1
<i>Disponibilizar minutos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo, disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	117

<i>Visualizações de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo, disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	2.606
<i>Concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas — registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	1
<i>Disponibilizar minutos de Concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas — registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	96
<i>Visualizações de Concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas — registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	661
<i>Concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais) registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	12
<i>Disponibilizar minutos de concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais) registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	1510
<i>Visualizações de concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais) registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	62.900
<i>Conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	13
<i>Disponibilizar minutos de conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	189
<i>Visualizações de conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	16.510
<i>Apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional registrados em vídeo e disponibilizados nas plataformas digitais</i>	3
<i>Disponibilizar minutos de apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional registrados em vídeo e disponibilizados nas plataformas digitais</i>	326
<i>Visualizações das apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional registrados em vídeo e disponibilizados nas plataformas digitais</i>	14.851

INTERAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

VER COM PALAVRAS - ACESSIBILIDADE



Vários concertos dos corpos artísticos da Osesp no Complexo Cultural Júlio Prestes contam com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência. A programação tem dado continuidade ao projeto implementado na Temporada 2017 e que desde 2018 conta com a Ver com Palavras como parceira. Nessas apresentações, a audiodescrição é disponibilizada por meio de rádio fornecido ao público. O recurso é simultâneo e ao vivo, com informações relevantes à experiência de assistir a um concerto na Sala São Paulo e Estação Motiva Cultural. Durante maio a agosto foram realizadas 13 apresentações, 06 visitas educativas, além de 04 concertos Didáticos e 01 curso de Rodas, Festejos e Aprendizados Musicais Decoloniais em parceria com a Ver com Palavras. Os detalhes sobre a acessibilidade encontram-se no capítulo especial sobre o assunto abaixo.

SÃO PAULO BIG BAND



A São Paulo Big Band é um grupo musical idealizado pelo iCult com parceria do Memorial da América Latina e Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. A Fundação Osesp em parceria com a SPBB realizou três apresentações no período entre maio e agosto do projeto “Encontros Históricos”. Ao longo do ano, 8 apresentações aconteceram unindo grandes nomes da MPB com esse grupo de músicos para levar a música, principalmente a brasileira, para todos os públicos.

CORAL PAULISTANO



O Coral Paulistano, criado em 1936 por Mário de Andrade no Theatro Municipal de São Paulo, é um dos mais tradicionais grupos corais do país, reconhecido por sua dedicação à valorização da música brasileira e ao diálogo com repertórios universais. Ao longo de sua trajetória, o grupo consolidou-se como referência artística e educativa, promovendo a difusão do canto coral em diferentes espaços da cidade.

No dia 25 de maio de 2025, o Coral Paulistano uniu-se ao Coro da Osesp para uma apresentação especial na Sala São Paulo. O concerto foi concebido como um tributo à maestrina Naomi Munakata, uma das figuras mais marcantes da música coral brasileira, cuja atuação como regente, educadora e formadora de gerações deixou um legado inestimável. A homenagem reuniu dois dos mais prestigiados corpos artísticos corais do país e

destacou-se pela intensidade interpretativa e pela emoção coletiva, reafirmando a relevância dessas instituições na preservação da memória e na celebração da força da música coral.

MUSEU PAULISTA



O Museu Paulista da Universidade de São Paulo, conhecido popularmente como Museu do Ipiranga, é uma das instituições culturais mais emblemáticas do país. Inaugurado em 1895, o espaço reúne um importante acervo histórico e artístico que retrata a formação da sociedade brasileira, especialmente no período colonial e no processo de Independência. Após sua reabertura em 2022, o Museu consolidou-se ainda mais como centro de pesquisa, preservação da memória e difusão cultural, recebendo um público diverso e promovendo encontros entre história, arte e educação.

No dia 04 de junho de 2025, o Museu Paulista recebeu o Coro da Academia de Música da Osesp como parte da programação da III Jornada de Estudos: São Paulo Colonial em Perspectiva. A apresentação integrou o ciclo de parcerias estabelecidas entre a Fundação Osesp e o Museu, que têm ampliado as conexões entre música, patrimônio e história. Essa colaboração evidencia a importância do diálogo entre instituições culturais de referência, aproximando o público de experiências artísticas que fortalecem a identidade e a memória coletiva de São Paulo.

AUDITÓRIO RUY BARBOSA



O Coro da Osesp realizou, no dia 17 de julho de 2025, uma apresentação no Auditório Ruy Barbosa, localizado na Universidade Presbiteriana Mackenzie. O espaço, tradicional palco acadêmico e cultural da cidade, é reconhecido por abrigar conferências, concertos e eventos que promovem o diálogo entre arte, ciência e educação. A parceria reafirma o compromisso da Osesp em levar a música coral a diferentes ambientes da capital, aproximando públicos variados da experiência artística.

PATEO DO COLLEGIO



PATEO DO COLLEGIO

No dia 19 de julho de 2025, o Coro da Osesp se apresentou no Pateo do Collegio, marco histórico da fundação da cidade de São Paulo. O espaço, que reúne igreja, museu e centro cultural, é um dos símbolos mais significativos da memória paulista, preservando o legado jesuítico e a história da capital. A realização de um concerto nesse local evidencia a força do diálogo entre música e patrimônio histórico, oferecendo ao público uma experiência que une tradição cultural e expressão artística contemporânea.

TEATRO B32



Teatro B32

No dia 11 de agosto de 2025, o Coro da Osesp realizou a primeira de três apresentações programadas no Teatro B32, um dos mais modernos espaços culturais da capital paulista. Localizado na região da Faria Lima, o Teatro se consolidou como referência pela infraestrutura contemporânea e pela proposta de unir arte, tecnologia e sustentabilidade em sua programação.

Essa parceria reforça o compromisso da Osesp em expandir sua presença para além da Sala São Paulo, levando a música coral a diferentes públicos e estabelecendo conexões com espaços culturais que dialogam com a diversidade e a vitalidade artística da cidade.

ACAM PORTINARI



A Fundação Osesp firmou parceria com a Acam Portinari por ocasião da realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão, já que a Acam é a administradora do Auditório Claudio Santoro, onde são apresentados grande parte dos concertos realizados em Campos do Jordão. No mês de julho e agosto a parceria se manteve com a realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

PARQUE CAPIVARI



O Parque Capivari, localizado em Campos do Jordão, é um renomado espaço turístico e cultural conhecido por seu ambiente natural deslumbrante. Desde sua criação, o parque tem sido um importante cenário para eventos culturais, destacando-se como um dos principais locais para o Festival de Inverno de Campos do Jordão. A parceria entre o parque e o festival oferece um ambiente encantador para os concertos ao ar livre, integrando a beleza cênica do local com a música clássica. Essa colaboração tem sido fundamental para o sucesso do festival, ampliando seu alcance e

proporcionando uma experiência cultural única para os visitantes. No mês de julho e agosto a parceria se manteve com a realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

EMESP – TOM JOBIM



A EMESP – Escola de Música do Estado de São Paulo esteve presente na 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, realizada entre os dias 5 de julho e 3 de agosto de 2025. A participação da instituição integrou o módulo pedagógico do Festival, com foco na formação de jovens músicos por meio da oferta de bolsas de estudo para instrumentistas, regentes, pianistas e violonistas.

Promovida pela Fundação Osesp, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, o Ministério da Cultura e o Governo Federal, a iniciativa reafirmou o caráter formativo do Festival, consolidando-o como o maior e mais importante programa de imersão musical da América Latina. A presença da EMESP fortalece a missão de impulsionar novas gerações de músicos, contribuindo para a excelência artística e para a democratização do acesso à educação musical de qualidade.

OUTRAS INSTITUIÇÕES – PROJETO CONCERTOS GRATUITOS COM ORQUESTRAS / GRUPOS CONVIDADOS

O projeto Concertos Gratuitos tem sido uma porta de entrada para o universo da música de concerto para milhares de pessoas.

Além dos parceiros mencionados acima, a Fundação OSESP, através dos concertos matinais, contou com a participação das instituições mencionadas abaixo:

- **Orquestra Joseense:** Criada em São José dos Campos, a orquestra desenvolve importante trabalho artístico e educacional no Vale do Paraíba. Seu repertório transita entre os clássicos universais e a música brasileira, aproximando diferentes públicos do universo sinfônico.
- **Orquestra Furiosa:** Grupo dedicado ao repertório de big band, formado por jovens instrumentistas em processo de formação. A Orquestra Furiosa valoriza a tradição do jazz e da música popular, aliando performance de alto nível à pesquisa musical.
- **Orquestra Guarany:** Ligada ao Conservatório de Tatuí, tem como foco a prática orquestral de estudantes em nível avançado. Seu repertório contempla obras do barroco ao contemporâneo, oferecendo experiência fundamental de palco e integração com a comunidade.

- **Orquestra Juvenil Heliópolis:** Vinculada ao Instituto Baccarelli, é composta por jovens talentos da região de Heliópolis. A orquestra é reconhecida pela excelência artística e pelo impacto social transformador, promovendo inclusão através da música.
- **Academia Jovem Concertante:** Iniciativa independente que reúne jovens músicos de diversas regiões do Brasil, selecionados por audição. A Academia promove encontros anuais com ensaios, oficinas e concertos, incentivando o desenvolvimento técnico e artístico dos participantes.
- **Orquestra de Câmara ALMAI:** Formada por jovens músicos da Associação Livre de Música e Artes Instrumentais, a orquestra se dedica à difusão do repertório camerístico e à valorização de novos talentos, contribuindo para o fortalecimento da cena musical paulista.
- **Symphonisches Ensemble München:** Grupo alemão de tradição, reconhecido pela interpretação refinada e pela versatilidade de repertório. Sua participação no Festival evidenciou a dimensão internacional das parcerias, promovendo intercâmbio cultural e artístico.
- **Coral Jovem do Estado de São Paulo:** Iniciativa educacional voltada à formação vocal de jovens cantores, consolidou-se como referência no Brasil pela excelência técnica e expressividade interpretativa. Seu repertório abrange da música antiga ao contemporâneo, sempre com alta qualidade artística.
- **Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo:** Criada em 2008, reúne jovens instrumentistas talentosos de todo o Estado. Seu repertório une obras sinfônicas, populares e arranjos de música brasileira, destacando-se pela energia e qualidade técnica.
- **Coro Jovem da Escola Municipal de Música:** Formado por estudantes da tradicional Escola Municipal de Música de São Paulo, o grupo se dedica ao repertório coral erudito e contemporâneo. É reconhecido pelo frescor interpretativo e pelo papel formativo que desempenha.
- **Coral Jovem de Heliópolis:** Ligado ao Instituto Baccarelli, é formado por jovens cantores da comunidade de Heliópolis. Seu trabalho alia excelência vocal e impacto social, representando a força transformadora da música coral em contextos de inclusão e cidadania.

Essas parcerias refletem o compromisso da Fundação Osesp em promover a democratização da cultura e proporcionar acesso à música de alta qualidade para todos os públicos.

OUTROS DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

ACESSIBILIDADE

A Sala São Paulo e a Estação Motiva Cultural são espaços que se destacam por sua acessibilidade e inclusão, oferecendo uma série de serviços e estruturas adaptadas para atender às necessidades das pessoas com deficiência. Além de disponibilizar concertos acessíveis, o Complexo Cultural Júlio Prestes proporciona visitas educativas com audiodescrição para pessoas com deficiência visual, garantindo que todos possam desfrutar da riqueza cultural oferecida pelo espaço. Sua estrutura é cuidadosamente planejada, com dispositivos como piso tátil, corrimãos, alertas em braille e bebedouros acessíveis, visando facilitar a locomoção e garantir a segurança dos visitantes. Rampas, elevadores semipanorâmicos, faixas elevadas e plataformas elevatórias tornam os deslocamentos mais acessíveis, enquanto banheiros adaptados e vagas exclusivas proporcionam conforto e comodidade. Nas salas, assentos especiais para obesos e áreas específicas para cadeirantes asseguram que todos os espectadores desfrutem da experiência musical com igualdade de acesso. Assim, destacam-se não apenas como espaços culturais de excelência, mas também como exemplos de compromisso com a acessibilidade e a inclusão.



A Fundação OSESP recebeu o certificado de acessibilidade da Prefeitura do município de São Paulo em julho/2014. O certificado está disponível no site da OSESP no endereço: [Certificado de Acessibilidade](#)

No período entre maio e agosto, foram realizados 13 concertos, 06 visitas educativas, além de 04 concertos Didáticos e 01 curso de Rodas, Festejos e Aprendizados Musicais Decoloniais e contaram com recursos acessíveis:

15/MAI | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
18/MAI | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
25/MAI | TEMPORADA CORO OSESP: CONCERTO COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
29/MAI | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
31/MAI | ENCONTROS HITÓRICOS: CONCERTO COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
06/JUN | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
07/JUN | ACADEMIA DA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
15/JUN | MATINAL: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
26/JUN | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
03/JUL | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
17/JUL | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
10/AGO | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
14/AGO | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;

02/MAI | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
03/MAI | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
12/JUN | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
21/JUN | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
03/AGO | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
17/AGO | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;

10/MAI | CURSO DE APRECIACÃO MUSICAL – COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;

30/MAI | CONCERTO DIDATICO: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
30/MAI | CONCERTO DIDATICO: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
09/JUN | CONCERTO DIDATICO: CONCERTO COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
09/JUN | CONCERTO DIDATICO: CONCERTO COM INTÉRPRETE EM LIBRAS.

APRESENTAÇÕES CONSIDERADAS COMO DADO EXTRA

Além das metas previstas no Contrato de Gestão, foram realizadas diversas apresentações relevantes, que, embora não se enquadrem diretamente nas metas do plano de trabalho, representam importante contribuição artística, cultural e formativa. Esses eventos reforçam a atuação da Fundação Osesp em ampliar o acesso à música e diversificar sua programação, contemplando diferentes estilos, públicos e espaços.

No período entre maio e agosto de 2025, destacam-se as seguintes iniciativas:

Data	Local	Programação (evento)	Público Total
18/05/2025	Estação Motiva Cultural	Hot Club Piracicaba: Django, Adoniran e Noel	238
30/05/2025	Estação Motiva Cultural	São Paulo Escola de Dança "Rostos de Janus"	268
31/05/2025	Estação Motiva Cultural	São Paulo Escola de Dança "Rostos de Janus"	300
07/06/2025	Estação Motiva Cultural	Cia. Ballet Paraisópolis em "Vortex" e "Ser"	306
08/06/2025	Estação Motiva Cultural	Cia. Ballet Paraisópolis em "Vortex" e "Ser"	261
05/08/2025	Estação Motiva Cultural	Fabiana Cozza e João Camarero	331
09/08/2025	Estação Motiva Cultural	Fabiana Cozza e João Camarero	473
12/08/2025	Estação Motiva Cultural	Indiana Nomma em tributo a Ella Fitzgerald	284
13/08/2025	Estação Motiva Cultural	Olli Soikkeli com Bina Coquet Trio	178

16/08/2025	Estação Motiva Cultural	Grace Gianoukas lê Caio Fernando Abreu	138
19/08/2025	Estação Motiva Cultural	Robin Nolan (guitarra)	126
24/08/2025	Estação Motiva Cultural	Beethoven - A invasão do humano	361
25/08/2025	Estação Motiva Cultural	Indiana Nomma e tributo às divas do jazz	292
29/08/2025	Estação Motiva Cultural	Pat Zakarian (piano)	199
31/08/2025	Sala São Paulo	Festival Chopin: Dang Thai Son (piano)	934
19/08/2025	Grand Hyatt Hotel	Quarteto de Cordas + Flauta da Academia OSESP	300
23/08/2025	Esporte Clube Pinheiros	Academida OSESP, no Clube Pinheiros	292
23/08/2025	Auditório do Ibirapuera - Afya Evento	Trio de Cordas da Academia OSESP	750

Essas atividades, classificadas como **dados extras**, demonstram o esforço contínuo da Fundação Osesp em expandir o alcance de sua atuação artística, consolidando parcerias e levando a música a diferentes públicos.

MANUTENÇÃO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

A Fundação OSESP é responsável pela manutenção e operação do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), implementando anualmente um abrangente programa de manutenção e aprimoramentos. Este programa visa garantir a prestação de serviços de alta qualidade ao longo da temporada de concertos, ao mesmo tempo que preserva o valor arquitetônico do edifício, considerado patrimônio histórico da cidade. Todas as obras realizadas são cuidadosamente planejadas para oferecer mais conforto e segurança aos colaboradores e ao público frequentador do espaço. Ademais, todas as intervenções seguem rigorosamente as normas vigentes de segurança e acessibilidade. Como o Complexo Cultural Júlio Prestes é um prédio tombado pelo patrimônio histórico, todas as obras são submetidas à aprovação do CONDEPHAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e CONPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo). Ao longo do ano, a Sala São Paulo recebe intervenções relevantes, além dos serviços regulares de limpeza e manutenção, garantindo a melhoria contínua e o conforto de seus frequentadores.

Destacamos as principais intervenções realizadas no CCJP no 2º quadrimestre de 2025:

- Substituição de lâmpadas queimadas – Sala de Concertos
- Manutenção corretiva no piso – Recepção, 1º Subsolo

- Limpeza das caixas – 2º Subsolo
- Reforma da recepção P1 – 1º Subsolo
- Manutenção de porta e substituição de mola – Térreo
- Construção de estrutura do elevador social – Foyer, 1º Subsolo
- Manutenção corretiva nas poltronas – Sala de Concertos
- Pintura de sinalização de piso dos hidrantes – 2º Subsolo
- Direcionamento de lâmpadas do jardim – Frente à P1, 1º Subsolo
- Instalação de biombos – 2º Pavimento (Setor de Orçamento e Custos)
- Instalação de persianas – Sala dos Indicadores, 1º Subsolo
- Dedetização dos estacionamentos – 1º e 2º Subsolos
- Fixação de pisos de borracha da escada – Estacionamento, 2º Subsolo
- Reforma dos camarins EMC – 1º Subsolo

O relatório com fotos e mais detalhes das intervenções realizadas entre maio e agosto de 2025 está disponível no Relatório de Manutenção.

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP, declara que as informações referentes as atividades entre maio e agosto, estão contidas no relatório acima.

São Paulo, de setembro de 2025

marcelolopes@osesp.art.br



Assinado



Marcelo de Oliveira Lopes

D4Sign

Marcelo de Oliveira Lopes

Diretor Executivo

2º Relatório Quadrimestral 2025 | Contrato de Gestão 02-2021

Código do documento 2e72edf9-22b6-4701-a14d-aa29eb6b87f6

Anexo: (B) - RELAÇÃO DE CONTRATOS E RESPECTIVOS ADITAMENTOS.pdf
Anexo: (C) - RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO.pdf
Anexo: (D) - RELATORIO DE MANUTENÇÃO.pdf
Anexo: (E) - INFRAESTRUTURA E SALVAGUARDA.pdf
Anexo: (F) - RESPOSTAS AS SOLICITAÇÕES DO PARECER ANUAL DE 2024 .pdf
Anexo: 2 - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS.pdf
Anexo: 3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS.pdf
Anexo: 4 - BALANCETES CONTÁBEIS ANALÍTICOS DA OS - Consolidado.pdf
Anexo: 4 - BALANCETES CONTÁBEIS ANALÍTICOS DA OS.pdf
Anexo: 5 - DECLARAÇÃO DE IMPOSTOS E ENCARGOS TRABALHISTAS.pdf
Anexo: 6 - CERTIDÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL.pdf
Anexo: 7 - DECLARAÇÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO, EM ATENDIMENTO AS ORIENTAÇ
Anexo: 8 - CURSOS E TREINAMENTOS.pdf
Anexo: 10- ÍNDICES DE DESPESAS COM PESSOAL.pdf
Anexo: 9 - ÍNDICE DE LIQUIDEZ.pdf
Anexo: 10- ÍNDICES DE DESPESAS COM PESSOAL.pdf



Assinaturas



Giacomo Chiarella
giacomo@osesp.art.br
Assinou



Cristina Moraes Pandolfo de Matos
CristinaMatos@osesp.art.br
Assinou

Cristina Moraes Pandolfo de Matos



Marcelo de Oliveira Lopes
marcelolopes@osesp.art.br
Assinou

Eventos do documento

22 Sep 2025, 21:01:36

Documento 2e72edf9-22b6-4701-a14d-aa29eb6b87f6 **criado** por MARINA TEIXEIRA ALVES DA SILVA (1a832e49-afa7-42e6-bdf0-0c7e7aafcb18). Email: MarinaSilva@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2025-09-22T21:01:36-03:00

22 Sep 2025, 21:41:30

Assinaturas **iniciadas** por MARINA TEIXEIRA ALVES DA SILVA (1a832e49-afa7-42e6-bdf0-0c7e7aafcb18). Email: MarinaSilva@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2025-09-22T21:41:30-03:00

22 Sep 2025, 21:53:03

GIACOMO CHIARELLA **Assinou** (47c4cee8-3080-4227-95ff-d26e014de1a1) - Email: giacomo@osesp.art.br - IP: 189.120.111.28 (bd786f1c.virtua.com.br porta: 27640) - **Geolocalização: -23.577419424986505 -46.648145261129194** - Documento de identificação informado: 858.297.908-82 - DATE_ATOM: 2025-09-22T21:53:03-03:00

22 Sep 2025, 22:12:50

CRISTINA MORAES PANDOLFO DE MATOS **Assinou** (7b864770-c814-4918-b8fc-183c3b53a6ac) - Email: CristinaMatos@osesp.art.br - IP: 189.44.99.242 (189-44-99-242.customer.tdatabrasil.net.br porta: 43912) - Documento de identificação informado: 060.698.078-47 - DATE_ATOM: 2025-09-22T22:12:50-03:00

22 Sep 2025, 23:20:12

MARCELO DE OLIVEIRA LOPES **Assinou** (f4847d08-5bbf-4c12-a040-65a0a3d629f7) - Email: marcelolopes@osesp.art.br - IP: 104.28.113.142 (104.28.113.142 porta: 34262) - Documento de identificação informado: 064.051.548-74 - DATE_ATOM: 2025-09-22T23:20:12-03:00

Hash do documento original

(SHA256):40bef6980430c1beb151854866ccd08a75b74adee7d439cea0538ad6c3ba703f
(SHA512):10611fe823ca37e88f52e92ac98f4aeb59cda81fd305b2c08d99b7837aeab7bbc4d58ceab3fe1d09b923d590da254f9ed10168908ba51a1db0b0ae7f56ca274

Hash dos documentos anexos

Nome: (B) - RELAÇÃO DE CONTRATOS E RESPECTIVOS ADITAMENTOS.pdf

(SHA256):3bea14346c760a3c0d52cd88a02355ea0bc0b3c3fc9efb3e9b1d56dec1f645fa
(SHA512):942464f2c5375705671b9a56ba1cf9d8dc14d5024edf78dc141a0564e48d85a1295c353e0992b5e903a6fea5ac27b33e9e9ee4bd542e6556972b85b688a24787

Nome: (C) - RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO.pdf

(SHA256):54d50c96bcd0b73a25f086b0756b717c3aa1c1e74d3f0c68fef71b7ac7b40df8
(SHA512):489c64bb31c9b97a03707638d804951c079f6642759c781b0021a0e034615a98f0da4cc59478df7b3d19080d2e32339b8844b0331e369cd5b9daecda00740c98

Nome: (D) - RELATORIO DE MANUTENÇÃO.pdf

(SHA256):cbb3de97baa18c24c5b574867825556113a4d23f61724aba7bcee4dfc34be843
(SHA512):477c357843b4e0ea4103f3d1038bd903065a29191755398cc41cfc4fc5f0fef70332169a4a53f906c89d69e3ac1d794b89887f392a58b2c45d201c6ddac73b74

Nome: (E) - INFRAESTRUTURA E SALVAGUARDA.pdf

(SHA256):65489ae40017f782d0e9f16546771aeff0985561d35e9264999340eb1df94572
(SHA512):06a435aed572d64fdd7641804eb861b7e4c9a9a560a43743e5ffb546ea0f058db69261235db813e337a07d41570031e31c9aa4d21464b10a0e49385463030ae9

Nome: (F) - RESPOSTAS AS SOLICITAÇÕES DO PARECER ANUAL DE 2024 .pdf

(SHA256):b68e5513ac7f49ee801a6f7424ce5ae87f37f8d0c5f36c68292c034951cf1632
(SHA512):00ad8fef76798086177c9d58f50df2664a01eab5ecd6e1e50716a06328a563cccf3e2e102d080cde1f9cbb2a194201802c73d6a43bdc3645053ea66e1d5689a3

Nome: 2 - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS.pdf

(SHA256):1e72cbcd2b0478a6f3a05280e8103e149f1e93afc32be1f22c81f82852057d8
(SHA512):40e21bd0dc5106d531072318fbc7cc0bb01fbc6636a14dee6b5f41cea2bf721cafd6a16f409c7c745a3ef806665241e67454cf926d61c7cc7bbcebbcf7e28de

Nome: 3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS.pdf

(SHA256):95c44592e67cbf1ea39ba1756fe5576b44d767551a8ec7322befd70d2bab12e2
(SHA512):a53b142aa6aed2f43c3f62d518be637d6d334da1304cf395cc213b5aefd1d513c34217c0b55c20f884612fe46008833def66298ca62d7ebfd77986d49250c102

Nome: 4 - BALANCETES CONTÁBEIS ANALÍTICOS DA OS - Consolidado.pdf

(SHA256):c29e6556b1110aa6cd6763d3a76865997102ec36a39cf1fbc4df1674d824a26b
(SHA512):1d62ec65d44a93b7adfc03898da3e5ee59d9c11acee26f2368953d00fb0bbfb3e1acd3a147ddae09e8eab1715d097c96d954ba96b817903beb8e8ac84de53413

Nome: 4 - BALANCETES CONTÁBEIS ANALÍTICOS DA OS.pdf

(SHA256):c63b29f8f114b521d9abeb82d503b43e8cb3967a37aebc7cc19b15b4e6c8c3cd
(SHA512):437816bcb66a53dc6ff0bec122b10dece8b2e5be619e2dc9ca9db3f5db1bff4768c179a61b614cbb49540c68fdf4b74b9c1f268fa1d12dddc858fb17bd8d95c

Nome: 5 - DECLARAÇÃO DE IMPOSTOS E ENCARGOS TRABALHISTAS.pdf

(SHA256):9f4ac0b1aa91af18f9f48026a8b44c06e660ced18398d1aea301eb9b34d29173
(SHA512):e56ef65e50daa690a905e3d9c5b46a6a9073bbd2c7c4ea79da07fc101eda6a2f86973534f155a91ae6b2e2d2ba38429e192118c27d2313aef797e9955b0e7a19

Nome: 6 - CERTIDÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL.pdf

(SHA256):3f638385f65665aa4b73b9bc6fefb4282d3180ad726167177e4507a82066e9f3
(SHA512):67b31f16da60d29333aeaa434c239cba5605f6300ce96e77c03def5d15bc034ad3928e7c74a53f897a645aa7864063146dc9b5aab307adc2e6ee46b9d6cde393